

2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

31 de dezembro de 2021

uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



ÍNDICE

1. LISTA DE SIGLAS	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
PILAR INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL	13
PILAR DA COOPERAÇÃO	21
PILAR CULTURAL	26
ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO	32
4. RECURSOS HUMANOS	37
5. RELATÓRIO DE CONTAS DEMONSTRAÇÕES FINAIS 2021	41

Lista de Siglas

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
Apileste - Associação dos Apicultores do Leste
APETUR - Associação de Promoção e Empreendedorismo Turístico da Ilha de Moçambique
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
CCCV - Centro Cultural de Cabo Verde
CCH - Casa Comum da Humanidade
CFM - Conselho Federal de Medicina
CML - Câmara Municipal de Lisboa
CMLP - Comunidade Médica de Língua Portuguesa
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas
EELP - Encontro de Escritores de Língua Portuguesa
EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FLUL - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
ICLM - Imperial Crown Logistics Moçambique
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IP - Instituto Público
IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera
ISEG - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
MAAC - Ministério do Ambiente e Ação Climática | Portugal
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGD - Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas/União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

1 INTRODUÇÃO



CIDADES UCCLA

ANGOLA

Belas, Benguela, Cazenga, Huambo, Icolo e Bengo, Kilamba Kiaxi, Luanda e M'Banza Congo.

BRASIL

Belém, Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro e Salvador da Bahia.

CABO VERDE

Assomada/Santa Catarina, Praia, Ribeira Grande de Santiago, Sal, São Filipe e São Vicente/Mindelo.

CHINA

Macau

ESPAÑA

Olivença e Santiago de Compostela.

GUINÉ-BISSAU

Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu e Região de Oio.

MOÇAMBIQUE

Angoche, Beira, Chibuto, Chokwé, Ilha de Moçambique, Inhambane, Mandlakazi, Maputo, Nampula, Quelimane, Vila Praia do Bilene e Xai-Xai.

PORTUGAL

Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Fundão, Guimarães, Lisboa, Mértola, Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto e Sintra.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Santo António do Príncipe e São Tomé/Água Grande.

TIMOR-LESTE

Baucau, Díli, Ermera, Oecussi-Ambeno e Viqueque.

EMPRESAS ASSOCIADAS

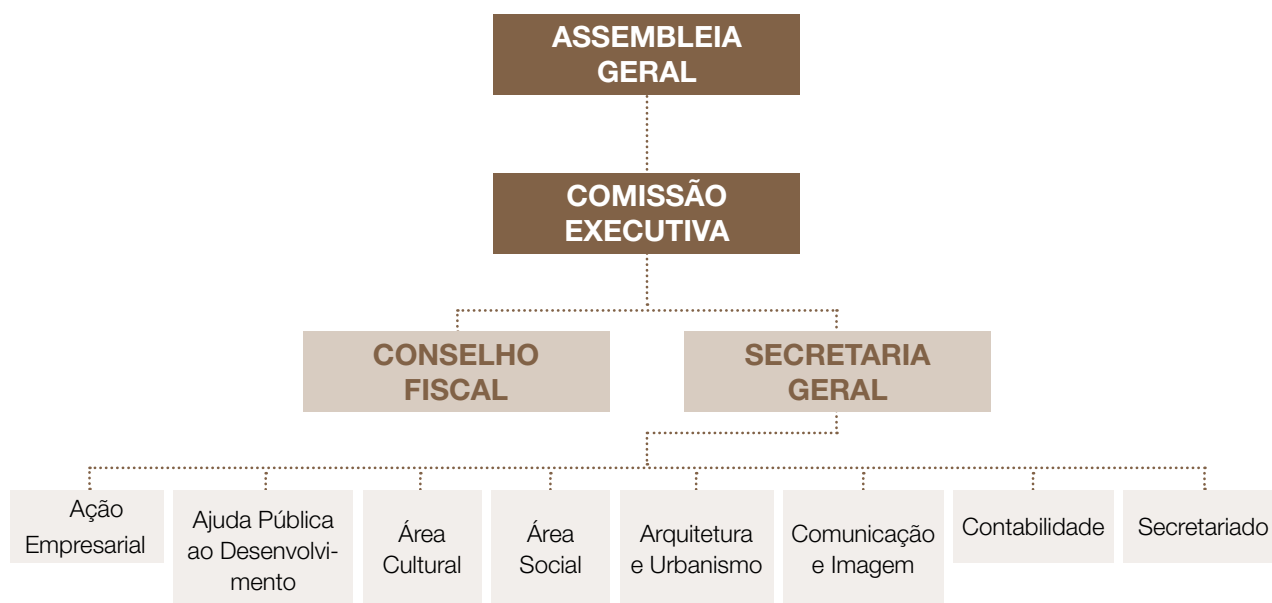
- ADP - Águas de Portugal Internacional
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda.
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
- BNI - Banco de Negócios Internacional
- BPC - Banco de Poupança e Crédito
- Câmara Municipal de Vereadores de Salvador
- Carris
- CEAL - Centro de Estudos da Administração Local
- Cunha Vaz & Associados – Consultores
- Diorama - Gestão e Participações SA
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- Fundação Inatel
- GALP Energia SGPS, S.A.
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Observatório da China
- OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT - Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega SA
- RÖDL& Partner Sociedade de Advogados S.P.R.L./ anterior: Bardaji, Honrado & Pinhel - Sociedade de Advogados RL
- SRS Advogados
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- TAP Air Portugal
- Visabeira Global

A **União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas**, com a sigla de **UCCLA**, também designada por União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, é uma associação intermunicipal, sem fins lucrativos, de intercâmbio e de cooperação entre os seus membros, nos seus múltiplos domínios. Criada a 28 de junho de 1985, em documento lavrado, fizeram parte da sua assinatura as seguintes cidades: Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe). A UCCLA é uma união de, atualmente, 88 cidades e empresas membro, dos quais 26 são membros apoiantes; 28 associados; 23 efetivos e 11 observadores.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS UCCLA

- Estatuto Especial de Membro Consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), desde 1993;
- Estatuto Consultivo com a UNESCO (Categoria II), desde 1993;
- Instituição de Utilidade Pública (Governo de Cabo Verde, 1995; Portugal e São Tomé e Príncipe, 1995);
- Membro Fundador da Associação Portugal-África, desde 1999;
- UrbÁfrica - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento Urbano (ONGD), criada em 2006;
- Observadora Consultiva da CPLP, desde 2014;
- Membro da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, desde 2016, e do grupo de trabalho Mobilidade Académica na CPLP;
- Membro da CACTO da CPLP, desde 2016;
- Associada Fundadora da PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa, desde 2017;
- Coordenadora da Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP (CTPDLP), desde o biénio 2021-2022;
- Adesão ao grupo de missão para o reconhecimento do Clima estável como Património Comum da Humanidade no âmbito da Lei de Bases do Clima - Lei n.º 98/2021. Tendo subscrito a Declaração da Sociedade Civil para as comemorações dos 50 anos da primeira conferência de Ambiente da Nações Unidas - Stockholm+50.

ORGANOGRAMA



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano de 2022 decorreu a eleição dos órgãos sociais da UCCLA para o biênio 2022-2024, com a seguinte constituição:

Comissão Executiva

Presidente: Lisboa (Portugal/Europa)

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Díli (Timor-Leste/Ásia), Luanda (Angola/África) e a AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa (Portugal/Europa)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Maputo (Moçambique/África)

Vice-presidentes: Belém (Brasil/América do Sul) e Praia (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e Angra do Heroísmo (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: AdP - Águas de Portugal Internacional (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e DIORAMA (Portugal/Europa)

Suplentes: Ilha de Moçambique (Moçambique/África) e Africonsult (Angola/África)

Secretaria-geral

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)



2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atuação da UCCLA manteve-se assente em torno dos seguintes três vetores:

➤ **Institucional e Empresarial** respeitante às atividades que visam a afirmação e a promoção internacional das cidades e empresas membro da UCCLA, bem como o intensificar das relações entre as cidades e empresas membro e com outras instituições parceiras;

➤ **Cooperação** que corresponde aos projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento que vão ao encontro dos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030;

➤ **Cultural** que diz respeito aos eventos promovidos pela UCCLA e/ou resultantes de parcerias, no âmbito cultural, com vista à promoção das várias identidades dos países de língua oficial portuguesa.

2.1

Pilar Institucional e empresarial

■ XXXVIII Assembleia Geral da UCCLA - Lisboa

Decorreu no dia 27 de outubro, no Pátio da Galé na cidade de Lisboa, a XXXVIII Assembleia Geral da UCCLA, presidida pela cidade de Luanda, Angola, representada pelo Governador da Província de Luanda Manuel Gomes da Conceição Homem. (fotografias 1 a 4)

A Assembleia Geral contou com a representação das seguintes autarquias:

- Angola - Belas, Cazenga e Luanda;
- Brasil - Belém e Fortaleza;
- Cabo Verde - Praia e Sal;
- Espanha - Olivença;
- Guiné-Bissau - Bissau, Bolama e Cacheu;
- Moçambique - Beira, Chibuto, Ilha de Moçambique, Maputo, Nampula e Quelimane;
- Portugal - Angra do Heroísmo, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola, Oeiras e Porto;
- Região Administrativa Especial de Macau
- São Tomé e Príncipe - Água Grande e Santo António do Príncipe;
- Timor-Leste - Díli.

Estiveram, igualmente, presentes os representantes das seguintes empresas:

- ADP Internacional - Águas de Portugal;
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda;
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda;
- Diorama - Gestão e Participações;
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia;
- Fundação Inatel
- Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.;
- Observatório da China;
- OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal;
- SRS Advogados;
- Visabeira Global.

As principais deliberações da XXXVIII Assembleia Geral foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da XXXVII Assembleia Geral;



1

- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2021;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2022;
- Foi aprovada a moção relativa aos condicionalismos e medidas restritivas da mobilidade decorrentes da pandemia da Covid-19 e em que a Assembleia deliberou “1 - Expressar o seu mais profundo pesar pelo desaparecimento de responsáveis de municípios das cidades associadas da UCCLA; 2 - Prestar um minuto de silêncio por essas vítimas”. Surgiu uma segunda moção, a redigir, de homenagem e pesar pelo falecimento do antigo presidente da Câmara Municipal de Lisboa e da UCCLA, Jorge Sampaio, e, ainda, um momento de pesar pelo falecimento de Adriano Moreira.
- Aprovação, por unanimidade, da adesão dos seguintes membros:
 - Angola: Icolo e Bengo, na qualidade de Membro Observador da UCCLA;
 - Brasil: Fortaleza, na qualidade de Membro Associado da UCCLA;
 - Portugal: Fundão, na qualidade de Membro Observador da UCCLA;
 - Timor-Leste: Baucau, Ermera e Viqueque, na qualidade de Membros Observadores da UCCLA.



2



4

- Aprovação, por unanimidade, da exoneração dos seguintes membros:
 - Eurobic;
 - Grupo Entreposto.
- Aprovação, por unanimidade, da Proposta de Delegação de Competências no âmbito do Projeto “Governança Urbana” em Díli, Timor-Leste;
- Aprovação, por unanimidade, da composição da lista única apresentada para os Órgãos Sociais para o biénio 2022-2024;
- Aprovação, por unanimidade, da realização da próxima Assembleia Geral da UCCLA em Fortaleza (Brasil) e a XXX Assembleia Geral em Olivença (Espanha).

No decorrer da Assembleia Geral teve lugar a assinatura do Acordo de Parceria entre a UCCLA, a Autoridade Municipal de Díli e a Câmara Municipal de Lisboa, bem como a assinatura de um Memorando de Entendimento e Cooperação Institucional entre as cidades de Díli e Maputo, que contou com o apoio da UCCLA. (fotografia 4)

■ Comissão Executiva

No ano de 2022, só teve lugar uma Comissão Executiva, que decorreu no dia 27 de outubro, nos Paços do



3

Concelho da cidade de Lisboa. A mesma foi convocada pelo chefe da Delegação Económica e Comercial de Macau e presidente da Comissão Executiva, Alexis Tam. (fotografia 6)

As principais deliberações da Comissão Executiva foram as seguintes:

- Aprovação da Ata da reunião anterior;
- Deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021;
- Deliberação do Plano de Atividades para 2022;
- Análise das Moções a apresentar à Assembleia Geral;
- Consideração dos pedidos de adesão e de exoneração;
- Proposta de eleição dos membros dos Órgãos Sociais para o biénio 2022-2024;
- Deliberação sobre a data e local da próxima Comissão Executiva.

■ **Protocolos da UCCLA estabelecidos em 2022:**

- **Contrato-Programa** assinado entre a UCCLA e o Município de Lisboa com vista ao apoio financeiro da instituição, considerando o Plano de Atividades de 2022;

- **18 de março:** Protocolo entre a UCCLA e a Plataforma Voador, com vista a divulgar e dar a conhecer um conjunto de criadores, nos domínios das artes plásticas, ilustração, fotografia, artesanato e *design*, para partilha cultural a nível dos países de língua portuguesa;
- **18 de março:** Protocolo entre a UCCLA e a Unidos pelo Mar - Associação Economia Azul, visando potenciar as oportunidades que o mar oferece à economia local.

■ **Doações à UCCLA:**

- Obra “Coronavirus Pandemic_Animals with money” de Oleandro Pires Garcia, na sequência da exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde” (ano: 2020; medidas: 100x100 cm; técnica: acrílico s/ tela).

■ **Manifestações diversas:**

- **3 de março:** Solidariedade aos refugiados da Ucrânia;
- **2 de novembro:** Adesão, e apelo à adesão, ao movimento e Manifesto Mulheres pelo Clima, dos países de língua oficial portuguesa para o mundo, promovido pela Business as Nature.



4



5

■ **Visitas e reuniões institucionais:**

- **15 de fevereiro:** Presidente da Câmara da Ribeira Grande de Santiago, Nelson Moreira - acompanhado pelo vereador do Ambiente, Saneamento, Urbanismo e Ordenamento do Território da Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago, Venceslau Sanches, e pelo Ministro Plenipotenciário da Embaixada de Cabo Verde, José Silva - no âmbito da exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde”; (fotografia 5)
- **23 de fevereiro:** Presidente da Câmara Municipal da Praia, Francisco Carvalho;
- **8 de março:** Embaixador de São Tomé e Príncipe em Portugal e junto da CPLP, António Quintas do Espírito Santo;
- **23 de março:** Secretário Municipal de Governo e Integridade Pública do Rio de Janeiro, Marcelo Caleiro, acompanhado pelo Chefe da Coordenaria-geral de Relações Internacionais e Cooperação do Rio de Janeiro, Bruno Oliveira;
- **4 de maio:** Embaixadora Isabel Amaral Guterres, assim como da conselheira da Embaixada, Madalena Viegas Soares Filipe, e da assistente técnica da



6

- Embaixada, Romana Monteiro, na Embaixada da República Democrática de Timor-Leste em Lisboa - no âmbito do projeto “Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste”;
- **5 de julho:** Comunidade Médica de Língua Portuguesa, cuja delegação foi composta por Elisa Gaspar, Bastonária da Ordem dos Médicos de Angola e vice-presidente da CMLP, Jeancarlo Fernandes Cavalcante, primeiro vice-presidente do CFM do Brasil e presidente da CMLP, Alexandre de Menezes Rodrigues, vice corregedor do CFM, Francisco Pavão, secretário permanente da CMLP, e Viviane Barreto, assessora do CFM;
- **18 de julho:** Fundação Cidade de Lisboa, representada pelo presidente do Conselho de Administração, Eugénio Anacoreta Correia, acompanhado por António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues;
- **14 de setembro:** Chefe da Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa, Alexis Tam; (fotografia 6)
- **9 de novembro:** Presidente da Câmara Municipal de São Filipe, Nuias Silva.



7



8

■ **Representação da UCCLA em eventos externos:**

- **25 de janeiro:** Receção anual ao Corpo Diplomático, nos Paços do Concelho de Lisboa - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho; (fotografia 7)
- **11 e 12 de março:** Conferência da Ordem dos Economistas sobre “Portugal: objetivo crescimento”, na Fundação Calouste Gulbenkian - intervenção do Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **8 a 10 de abril:** 28.ª edição das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, organizadas pela ASPEA, em Almada - representada pela técnica Alda Moreira, com apresentação do recurso pedagógico “Histórias de mar” e intervenção de Mariana Correia, com apresentação da plataforma “Metamarfóse” no eixo temático “Educação Ambiental, como promotora da cultura democrática nas políticas públicas”;
- **3 a 6 de maio:** Fórum Internacional da Guiné-Bissau, subordinado ao tema “A Força do Poder Local” - representada por João Laplaine Guimarães;
- **5 de maio:** Viva a Língua - Festival da Língua Portuguesa, em Salvador - envio de uma mensagem do Secretário-geral, Vitor Ramalho; (fotografia 8)
- **12 de maio:** Fórum Económico Internacional, no Centro Cultural de Belém em Lisboa - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **11 de junho:** 2.ª Roda de Conversa, promovida pelo Instituto Colibri Portugal, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência - representada por Anabela Carvalho, Princesa Peixoto e Raquel Carvalho;
- **27 de junho a 1 de julho:** Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que teve como lema “Salvar os Oceanos, Proteger o Futuro”, em Lisboa - representada por Alda Moreira, Mariana Correia e intervenção de Vitor Ramalho;
- **28 de junho:** Sustainable Blue Economy and Investment Forum, special event da 2.ª Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, organizada pela AICEP Portugal Global e Município de Cascais, em Cascais - representada por Alda Moreira;
- **30 de junho:** Side event “Women 4Our Ocean”, da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, organizado pela Business as Nature em parceria com o MAAC, IPMA e CCH, com a colaboração da UCCLA e da CPLP, em Lisboa - representada por Alda Moreira, Mariana Correia, Princesa Peixoto e Vitor Ramalho, com intervenção do projeto UCCLA “Solução Participada para Plásticos Marítimos”, por Amina Cássimo, Presidente da APETUR;
- **6 a 9 de julho:** 3.ª edição do Programa de Especialização e Liderança em Economia Azul, organizado pela Economia Azul - Centro de Competência e

Desenvolvimento da Economia Azul/Economia do Mar Sustentável, em Lisboa - representada por Alda Moreira e Mariana Correia;

- **7 a 9 de julho:** III Fórum de Cooperação Municipalista da Lusofonia, organizado pelo Fundo Galego de Cooperação e Solidariedade e pela Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde, no Mindelo (Cabo Verde) - intervenção de Princesa Peixoto com o tema “A transformação digital e os ODS”;
- **12 a 14 de julho:** XXXI Encontro da AULP sobre o tema “Globalização e Saúde”, na Universidade de Coimbra - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho, e Rui Lourido;
- **16 de outubro:** Plastic Summit Global Event 2022/ Sunset pela sustentabilidade, organizado pela Business as Nature, em Lisboa - representada por Alda Moreira e Princesa Peixoto;
- **28 de outubro:** Assinatura de um memorando de entendimento entre as cidades de Lisboa e Maputo, com vista a definir uma cooperação ativa em áreas de interesse comum, como Ambiente e Espaços Verdes, Economia e Inovação, Planeamento e Reabilitação Urbana, Mobilidade e Segurança - representada pelo Secretário-geral, Vitor Ramalho;
- **28 e 29 de outubro:** Conferência Clima Património da Humanidade, organizado pelo Grupo de Missão para o reconhecimento do clima estável como Património Comum da Humanidade, em Lisboa - representada por Alda Moreira;
- **23 de novembro:** Portugal Exportador 2022, organizado pela AICEP, no Centro de Congressos de Lisboa - representada por Anabela Carvalho e Raquel Carvalho;
- **5 de dezembro:** Mulheres guardiãs e defensoras da sustentabilidade do meio rural, mesa-redonda internacional organizada pela Business as Nature, em Lisboa - representada por Alda Moreira.

■ **Cedência de espaço (sede):**

- **9 de março:** Conferência “Gerações Cruzadas - Pontes de Partida” promovida pela Fundação Maria Ulrich;
- **7 de abril:** 5.ª sessão do Fórum Permanente - Debates da Lusofonia, subordinada ao tema “A Língua Portuguesa, a Lusofonia e o Bicentenário do Brasil”;
- **31 de março:** Apresentação do livro Discurso de ódio, jornalismo e participação das audiências”, da coleção “Regulação dos Media”, promovida pela ER-C-Entidade Reguladora para a Comunicação Social;
- **8 de abril:** 1.ª Roda de Conversa, promovida pelo Instituto Colibri Portugal;
- **20 de abril:** Baile Maracujália, um evento de música eletrónica global;

- **28 de abril:** Prémios Lusófonos da Criatividade, promovido pela Lisbon Awards;
 - **13 de junho:** Conferência “Novas Fronteiras no Apoio às Pessoas com Albinismo”, promovida pela Kanimambo - Associação de Apoio ao Albinismo para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Albinismo; (fotografia 8)
 - **23 e 24 de junho:** Bicentenário de Educação - Bicentenário da Independência do Brasil, promovido pela Encceja e Embaixada do Brasil em Portugal;
 - **25 de junho:** Mercado de Moda Harambee, com vista à angariação de fundos para a aquisição de duas bolsas de estudo para duas jovens de Moçambique, ao abrigo da associação Dignity;
 - **9 de julho:** Espetáculo final de época da Escola Secundária de Leal da Câmara, promovido pelo grupo de dança H’a Experiência;
 - **21 de julho:** Prémios Lusófonos da Criatividade, promovido pela Lisbon Awards;
 - **28 de julho:** Assembleia Geral da Kanimambo - Associação de Apoio ao Albinismo;
 - **9 de setembro:** 1.º Encontro Women in BIM Portugal;
 - **4 de novembro:** Cabo Verde Digital “The Journey of a Tech Island”, promovida pelo Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Economia Digital;
 - **9 de novembro:** Conselho Consultivo da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social;
 - **16 a 18 de novembro:** Nova Água-Izé, Encontro de Lisboa promovido pelo Entrepasto das Artes São Tomé e Príncipe - Cabo Verde;
 - **24 de novembro:** Lisbon Law Summit, promovido pela Lisbon Awards;
 - **1 de dezembro:** Encontro de mulheres afro-empREENDEDORAS, promovido pela Djassi Africa;
 - **3 de dezembro:** Encerramento das comemorações dos 25 anos da Líáfrica e 10 anos da Casa da Cultura Angolana Welwitschia;
 - **14 de dezembro:** Prémios Lusófonos da Criatividade, promovido pela Lisbon Awards; (fotografia 9)
 - **15 e 16 de dezembro:** Núcleo de Formação da Câmara Municipal de Lisboa.
- **Apoio institucional por parte da UCCLA:**
- **3 a 5 de maio:** Encontro de Escritores em Luanda, por ocasião do Dia Mundial da Língua Portuguesa. O encontro foi apoiado e promovido pela CPLP, em parceria com a Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, que no atual mandato é coordenada pela UCCLA;
 - **9 a 14 de dezembro:** 13.º Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, com exibições no Cinema São Jorge, Museu das Comunicações, Auditório Liceu Camões, Espaço Talante e Universidade do Porto.
- **Divulgação das iniciativas das cidades e empresas associadas**
- Com base na relação de proximidade que a UCCLA tem com todas as entidades suas associadas, cidades e empresas, desde 2021 e ao longo do ano de 2022, a UCCLA promoveu a divulgação de iniciativas e projetos dos seus membros, através das suas plataformas digitais.
- **Colóquio “A importância das cidades no desenvolvimento humano - o caso particular da Cidade da Praia”**
- Decorreu no dia 25 de fevereiro, no auditório da UCCLA, o Colóquio “A importância das cidades no desenvolvimento humano - o caso particular da Cidade da Praia”. O evento - organizado pela Câmara Municipal da Praia e pela UCCLA - contou com as intervenções de Eurico Monteiro, Embaixador da República de Cabo Verde em Portugal, Marcos Barbosa, presidente da Câmara do Comércio do Sotavento, Francisco



8



9

Carvalho, presidente da Câmara Municipal da Praia, Filomena Vicente, presidente da Associação Cabo-verdiana de Lisboa, e Dulcineia de Sousa, empresária cabo-verdiana em Portugal. A sessão teve a moderação de Vitor Ramalho, Secretário-geral da UCCLA.

■ Ação “Participar e Brincar”

A ação integrada no grupo de trabalho Infância e Juventude da Comissão Social da Freguesia de Belém, em Lisboa, da qual a UCCLA é membro e parceira ativa implementa o plano pedagógico de ação, com dinamização regular da participação local e de práticas de brincadeira ao ar livre, promovendo o sentido de comunidade e o direito a participar e a brincar, na freguesia da sede da UCCLA, com crianças, jovens e famílias.

Com o objetivo de reconhecer espaços ao ar livre, em contato com a natureza, promovendo a criatividade, as relações afetivas, a autonomia, o jogo simbólico, a espontaneidade, a imaginação, o pensamento crítico, descobrindo e explorando o mundo com o corpo, foram dinamizadas as seguintes ações: “(re)construindo sonhos e castelos de cartão”, no dia 18 de março; “cozinhas de lama”, no dia 29 de abril; “Isto não é uma caixa” - caixas de leitura, no dia 13 de maio; e “uma árvore de Direitos da Criança” - instalação e oficina de escrita e pintura, no dia 4 de novembro.

■ 1.º Encontro da MetaMarfose

A UCCLA celebrou o Dia Mundial dos Oceanos, dia 8 de junho, com a realização do primeiro encontro *online* no âmbito do projeto MetaMarfose, onde foram partilhadas ações e políticas desenvolvidas nos vários municípios em matérias de conservação e valorização do oceano. Este é, pela sua natureza, um espaço de cooperação, partilha e utilização comum cuja preservação se traduz na melhoria da qualidade de vida das populações.



Assim, inspirado nas culturas e geografias dos países de língua oficial portuguesa, para os quais o Oceano representa um domínio estratégico de desenvolvimento, o projeto constitui-se como um espaço participativo de diálogo que através do intercâmbio de conhecimentos visa potenciar a criação de ações plurais entre governos, atores e comunidades locais de países de língua oficial portuguesa. (fotografia 10)

■ Fórum “Justiça Económica após a independência dos PALOP”

Organizado pela Casa de Moçambique e pela UCCLA, decorreu, nos dias 29 e 30 de junho, o Fórum subordinado ao tema “Justiça Económica após a independência dos PALOP”, que contou com a presença de diversas personalidades da vida económica, social e política dos países africanos de língua oficial portuguesa.

O fórum contou com o apoio institucional da Fundação Corvo Provedor (Guiné-Bissau), do Governo da Guiné-Bissau e do Governo de Moçambique. Teve como parceiros o ICLM e o Liceu Ebenezer (Moçambique). (fotografias 11 e 12)





■ **UCCLA assina Manifesto Mulheres pelo Clima**

A organização Business as Nature lançou o movimento “Mulheres pelo Clima, dos países de língua portuguesa para o mundo”, com o apoio institucional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, do Ministério do Ambiente e Ação Climática de Portugal e da Casa Comum da Humanidade, no dia 28 de setembro, na sede da CPLP. A UCCLA aderiu ao movimento e manifesto Mulheres pelo Clima, que sublinha a necessidade de aproximar a ação climática à defesa dos Direitos Humanos.

Esta iniciativa reforça a necessidade de divulgação e promoção da importância do trabalho desenvolvido pelas mulheres enquanto agentes ativos, incontornáveis na ação climática, na ligação indissociável entre água, energia e alimentos e na promoção da sustentabilidade. No atual contexto de guerra e crise climática, a insegurança alimentar e o risco climático atingem níveis de emergência que afetam sobretudo os mais vulneráveis, os mais pobres e os mais isolados. (fotografia 13)

■ **Projeto Educação para a Cidadania Global**

O projeto Educação para a Cidadania Global é uma ação de continuidade em Educação para a Cidadania Global, desenvolvida pela UCCLA em parceria com o Agrupamento de Escolas de Santo António, Parede, com a realização de ateliers regulares de educação ambiental e jogos cooperativos para a paz, na Escola Básica/Jardim de Infância do Murtal, Escola Básica de Santo António e Jardim de Infância Almirante Nunes da Matta, envolvendo dezenas de crianças e profissionais de educação.

A ação inscreve-se num programa estruturante de continuidade entre a Câmara Municipal de Cascais e a UCCLA/Plataforma de Inovação educativa Educar Melhor em Cascais, iniciado em 2014, com o desenvolvimento dos projetos: Aprender para o Desenvolvimento, Participação na Escola e Educação para a Cidadania Global. Decorre dos Círculos de Estudos e das



Oficinas de Formação creditados pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua de Professores em Educação para a Cidadania Global implementados pela UCCLA no reforço de uma abordagem metodológica da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global.

■ **Navegar é Preciso** - **Bicentenário da Independência do Brasil**

Comemoração organizada pela Biblioteca Municipal de Alcântara, com a parceria da UCCLA, através da criação e dinamização, com escolas da freguesia, nos dias 29 e 30 de novembro, da ação PALAVRA POETA - oficinas de escrita a partir da poesia contemporânea brasileira escrita por mulheres. (fotografia 14)

■ **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

A UCCLA participa na implementação da ENED 20182022, colaborando anualmente para a recolha de dados da Comissão de Acompanhamento da ENED, no âmbito da planificação e relatório de acompanhamento do Plano de Ação, com a análise das ações da UCCLA em Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. A coordenação da avaliação é desenvolvida pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, que impulsiona uma monitoria participativa da estratégia.

■ **Colaborações com Universidades**

Colaboração no doutoramento em Inovação Educativa, da Universidade Católica de Moçambique, com o fornecimento de entrevistas, guiões metodológicos e manuais de formação do Ler Maputo para a pesquisa da tese “A promoção da cultura da leitura com alunos do ensino primário”.

2.2

Pilar da Cooperação

CABO VERDE

■ Projeto Construir futuros de Educação

ODS 4

Projeto da Câmara Municipal da Praia e UCCLA que tem como objetivo melhorar a qualidade da oferta de serviços públicos da educação pelo alcance dos seguintes resultados: desenvolver as literacias emergentes e a oralidade; desenvolver metodologias de mediação da leitura para a infância; compartilhar práticas pedagógicas, formar profissionais e criar novos materiais pedagógicos; e organizar o contexto pedagógico - planeamento e espaço educativo.

Desenvolveu, de 15 a 23 de novembro, na cidade da Praia, duas oficinas de formação pedagógica com a Direção Municipal da Ação Social, Género, Educação Pré-Escolar e Habitação da Câmara Municipal da Praia, educadores de infância e monitores da rede Municipal de Educação Pré-Escolar, monitores das Salas de Estudo da rede Municipal da Praia e contadores de histórias, bem como diversas entidades locais.

Implementa, em continuidade, encontros regulares entre profissionais locais de educação, para o planeamento e debate de práticas pedagógicas, de acordo com orientação temática mensal do setor.

GUINÉ-BISSAU

■ Projeto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau

ODS: 8, 12, 15 e 17

Projeto em curso, concluídos 36 meses de execução em agosto de 2022, pela participada da UCCLA, a ONGD UrbÁfrica, em parceria com a Associação dos Apicultores do Leste (Apileste) e o Comité Nacional de Voluntários (CNV-Guiné-Bissau), tem a sua incidência nas regiões de Bafatá e Gabu, leste da Guiné-Bissau.

Durante o ano de 2022, de continuidade à colaboração e ao trabalho que vem sendo desenvolvido, as atividades de projeto centraram-se em:

- Reforço das capacidades dos órgãos diretivos da

Apileste e continuação de intercâmbios de experiências a nível nacional e com congéneres na Gâmbia;

- Fortalecimento dos agrupamentos setoriais de produtores de mel nas tabancas das regiões de Bafatá e Gabu;
- Formação de jovens em Bafatá;
- Continuidade da valorização de produtos à base de mel, tais como farinhas enriquecidas e produção de sabonetes;
- Iniciativas promocionais, de divulgação em mercados e feiras, bem como dinamização da rede comercial, em particular em Bissau;
- Acréscimo de meios de apoio à produção, à promoção (no geral e junto da comunidade escolar) e comercialização de produtos (mel e transformados).

Esta ação é expetável finalizar em 2023, muito embora se equacione a sua prorrogação. (fotografia 15)



MOÇAMBIQUE

Cluster de Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique

ODS: 11, 13 e 17

Prorrogação da fase 3 em 2022/2023, com destaque para a realização das seguintes iniciativas de acordo com os eixos de intervenção na colaboração com o Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique:



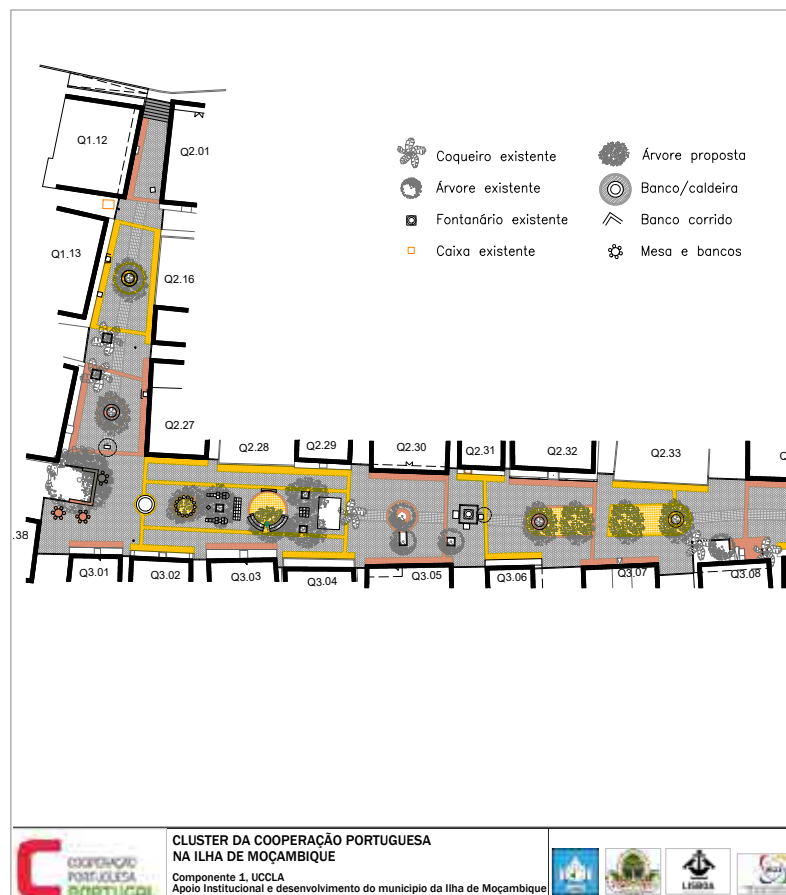
Eixo 1 - Promoção do Turismo

1.1 Dinamização do Posto Municipal de Turismo

- Edição e exposição sobre Memórias de Contadores de Histórias da Ilha de Moçambique; (fotografia 16)
- Apoio à organização e gestão;
- Sessões de interpretação e informação, sobre o mapa e roteiro de turismo, destinadas a jovens guias;
- Seminário e palestras para guias turísticos em articulação com a Associação de Guias Interpretes do Algarve;
- Promoção de Intercâmbios em Moçambique e a Portugal;
- Concurso de receitas tradicionais da Ilha de Moçambique; (fotografia 17)
- Beneficiação de instalações, dotações de materiais e equipamentos.

1.2 Promoção do destino “Ilha de Moçambique”

- Adequação do website da Ilha de Moçambique, Facebook, Instagram, Youtube, assim como reforço da utilização do WhatsApp institucional;
- Reedição de roteiros e mapas turísticos;
- Vídeo e música promocional da Ilha de Moçambique;
- Publicações promocionais e reportagens na revista Indico, das Linhas Aéreas de Moçambique;



- Divulgação da publicação “Memórias de Contadores de Histórias da Ilha de Moçambique”;
- Divulgação, com recurso a rádios locais, merchandising e ações diversas.

Eixo 2 - Urbanismo

2.1 Requalificação de Espaço Público - Bairro de Quirahe (fotografias 18 e 19)

- Planeamento e realização de obra de promoção municipal envolvendo os técnicos na execução de um projeto de espaço público e suas características. Fiscalização e acompanhamento.

2.2 Cadastro único da zona insular

- Levantamento georreferenciado, nos 7 bairros da cidade de Macúti - Recolha de coordenadas, sistema UTM, no terreno;
- Tratamento de coordenadas recolhidas no terreno - Mapa primário;
- Organização administrativa de Macúti;
- Criação de base de dados digital;
- Organização de arquivo físico;
- Legalização de 380 casas resultante da sensibilização de munícipes, realizada sob o lema “Legalizar a sua casa, saiba como”;
- Levantamento métrico e fotográfico de 1400 casas;
- Levantamento georreferenciado de mobiliário ur-

- bano, elementos arbóreos e zonas de mangal;
- Execução de desenho do levantamento métrico para desenho em mapa vetorial de 3 bairros.

Eixo 3 - Salubridade Ambiental (Apoio à higiene e limpeza urbana)

- Planeamento de rotas de recolha de resíduos e circuitos de varredura;
- Informação e sensibilização (edição de um livrinho, placas, autocolantes, réguas para escolas, entre diversos suportes);
- Reforço de meios e equipamentos ao nível da recolha, limpeza, fardamentos, equipamentos de proteção individual, utensílios e diversos de suporte administrativo;
- Assistência técnica, de continuação, aos serviços;
- Beneficiação, em continuidade, do local de parqueamento de meios rolantes nos serviços urbanos.

■ Projeto Solução Participada para Plásticos Marítimos

ODS: 11 a 14

Um projeto implementado pela UCCLA e Urb-África, com a parceria da APETUR, CAIRIM da Universidade Eduardo Mondlane, Conselho Municipal da Ilha de Moçambique, Ensaios e Diálogos Associação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UniLúrio e Oikos.



Financiado pelo Camões I.P. na candidatura de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento 2020, com um orçamento total de 203 811,00 €. Decorre de fevereiro de 2021 a julho de 2023, na Ilha de Moçambique.

Tem como objetivo proteger e valorizar o ecossistema marinho da Ilha de Moçambique, com a participação da população na resposta ao problema dos plásticos marítimos. O projeto, no setor do ambiente, crescimento verde e energia, é uma resposta participativa ao desenvolvimento social, cultural e económico da população da Ilha de Moçambique através da sua participação na valorização do ecossistema marinho - de cuja preservação dependem as principais atividades económicas locais.

O projeto concretizou as seguintes ações em 2022:

- Instalação da Estação Comunitária de Reciclagem e Cidadania Ambiental e formação técnica para a produção - tecnologia Precious Plastic;
- Programa de Educação Ambiental local;
- Separação de resíduos, definição de política pública local de redução e eliminação de plásticos de uso único e limpeza de zonas costeiras.

■ **Obras de requalificação do arquivo do município da cidade Beira**

ODS: 11 e 13

No âmbito do protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a UCCLA, para a execução de obras de reabilitação de edificado danificado pelo ciclone Idai, teve início a obra do arquivo situado na cave do edifício sede do município da cidade da Beira.

MULTILATERAL

■ **Plataforma MetaMarfose**

ODS 14 e 17

A Metamarfose é uma plataforma de diálogo, partilha e intercâmbio de conhecimentos e práticas para a valorização e proteção do Oceano.

A UCCLA celebrou o Dia Mundial dos Oceanos, dia 8 de junho, com a realização do primeiro encontro *online* da MetaMarfose, onde foram partilhadas ações e políticas desenvolvidas nos vários municípios em matérias de conservação e valorização do Oceano.

Inspirada nas culturas e geografias dos países de língua oficial portuguesa, para os quais o Oceano representa um domínio estratégico de desenvolvimento sustentável, a plataforma constitui-se como um espaço participativo de diálogo que, através do intercâmbio

de conhecimentos, visa potenciar a criação de ações plurais entre governos, atores e comunidades locais de países de língua oficial portuguesa.

Prevê a criação de uma plataforma de diálogo e difusão regular de informação online, a partir da participação dos municípios membro, no âmbito da Década do Oceano da ONU 2021-2030 e da Estratégia da CPLP para os Oceanos. Mereceu o apoio institucional da CPLP, concedido pela 253.ª reunião do Comité de Concertação Permanente da CPLP.

TIMOR-LESTE

■ **Parceria UCCLA, Autoridade Municipal de Díli e Câmara Municipal de Lisboa**

ODS: 7, 8, 10, 11, 13 e 17

O projeto resulta de uma candidatura elaborada pela UCCLA em abril de 2021, com a referência EuropeAid/171273/DH/ACT/Multi. O projeto insere-se na 3.ª edição do Programa da Comissão Europeia "Autoridades Locais: Parcerias para cidades sustentáveis", constituído por três lotes, nomeadamente África Subsaariana, Ásia e Pacífico e América Latina e Caraíbas e que visa fortalecer as autoridades locais pela promoção da cooperação entre autoridades locais da Europa e de países terceiros. Tem a duração de três anos, com início a 1 de maio de 2022 e término a 30 de abril de 2025.

A UCCLA figura como a entidade coordenadora da ação, com a Autoridade Municipal de Díli e a Câmara Municipal de Lisboa, na qualidade de parceiros, e



a União Europeia enquanto entidade financiadora. O projeto tem como objetivo geral promover o desenvolvimento urbano integrado, sustentável e inclusivo em Díli e, como objetivo específico, o reforço da gestão e da prestação de serviços de mobilidade urbana acessíveis, empreendedorismo, emprego e planeamento urbano, em conformidade com os requisitos de modernização administrativa.

Principais iniciativas desenvolvidas em 2022:

- Contratação da equipa local e definição das equipas de trabalho dos diferentes parceiros;
- Missões de cooperação de Lisboa-Díli, entre os meses de junho e agosto e, de Díli-Lisboa, no mês de outubro;
- Constituição e equipamento do escritório do projeto, localizado nas instalações da Autoridade Municipal de Díli;
- Instalação e dotação do Centro de Formação Municipal de Díli, inaugurado a 10 de outubro;
- Início da formação em língua portuguesa, com a abertura de quatro turmas com um total de 80 formandos.

No dia 27 de outubro, no âmbito da Assembleia Geral da UCCLA, teve lugar a assinatura do Acordo de Par-

ceria entre a UCCLA, a Autoridade Municipal de Díli e a Câmara Municipal de Lisboa, bem como a assinatura de um Memorando de Entendimento e Cooperação Institucional entre as cidades de Díli e Maputo, que contou com o apoio da UCCLA. Ainda neste contexto, proporcionou-se a adesão de mais três cidades de Timor-Leste à UCCLA, potencializadas pelo projeto.

(fotografia 20)

CANDIDATURAS AVALIADAS E/OU SUBMETIDAS

■ **Projeto Metamarfose**

Candidatura ao Camões, I.P. submetida em Maio de 2022;

■ **Projeto Participação das Crianças**

na Preservação do Rio:

Cidades mais inclusivas e resilientes|riverChild

Submetida em outubro de 2022 e aprovado pelo programa Seed Funding ILIND. Projeto de investigação do grupo de investigação CIDATE - a ciência cidadã na apropriação e compreensão do território, da Universidade Lusófona, em parceira com a UCCLA, entre outros.

2.3

Pilar Empresarial e Cultural

■ Lançamentos de livros e eventos literários na sede da UCCLA:

- **17 de fevereiro:** “Deflagrações”, de José Luís Hopfer Almada (Cabo Verde); (fotografia 21)
- **18 de março:** “Prisão Política”, de Sedrick de Carvalho (Angola);
- **27 de março:** “Memórias Soltas”, de Ana Paula Trindade (São Tomé e Príncipe);
- **14 de abril:** “O tesouro da menina do Cunene”, de Victor Hugo Mendes (Angola); (fotografia 22)
- **28 de junho:** “... como que lisboandando”, de Fernando Antunes (Angola);
- **29 de julho:** “O Tráfico de Armas Ligeiras”, de José Luís Caetano Higino de Sousa (Angola);
- **30 de julho:** “Pedaço Teu - Musa e Pátria Minha”, de Emílio Lima (Guiné-Bissau); (fotografia 23)
- **13 de agosto:** “Matchundadi”, de Joacine Katar Moreira (Guiné-Bissau);
- **1 de setembro:** “Os Tesouros do Pico Cão Grande”, de Miriam de Deus (São Tomé e Príncipe);
- **7 de setembro:** “A cidade que tudo devorou”, de Amadú Dafé (Guiné-Bissau);
- **8 de setembro:** “As minhas causas”, de Vitor Ramalho (Portugal);
- **10 de setembro:** “Fora Di Nos”, de Helena Neves Abrahamsson (Guiné-Bissau);
- **26 de setembro:** “Manuel”, de João Gomes da Silva (Portugal); (fotografia 24)
- **27 de setembro:** “Doutrina dos Pitós”, de Lopito Fejóo (Angola);
- **28 de novembro:** “Cuéle - O Pássaro Troçador”, de Jorge Arrimar (Angola);



21



22



23



24

- **30 de novembro:** “Momentos e Outras Histórias”, de Carlos Vieira (Cabo Verde);
- **13 de dezembro:** “Memórias em tempo de amnésia - Uma campa em África”, de Álvaro Vasconcelos (Portugal);

■ **Momentos musicais e culturais na sede da UCCLA:**

- **24 de fevereiro:** Concerto de Carlão e convidados, sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **11 de março:** Concerto de Tonecas Prazeres, sequência do Mercado da Língua Portuguesa; (fotografia 25)
- **8 de abril:** Concerto de Djâmen, sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **22 de abril:** Concerto de José Barros, sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **20 de agosto:** Exibição do documentário “NTURUDU - Um Carnaval sem máscara”, no âmbito da exposição “Olhares da Guinendade - Artes da Guiné-Bissau”; (fotografia 26)
- **15 de setembro:** Concerto de Viva o Samba, sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **16 de setembro:** Desfile de moda, pela marca inter-

nacional Queen Titine, inspirado na Panaria Africana, no âmbito da exposição “Olhares da Guinendade - Artes da Guiné-Bissau”; (fotografia 27)

- **24 de setembro:** Concerto de The Kraken, banda timorense que simboliza “A Criatividade Artística Contribui para o Entretenimento Nacional”;
- **13 de outubro:** Concerto de André Rio & Convidados, sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **21 de dezembro:** Concerto de Natal solidário “Blue Christmas”, de Blues & Outros Tons. (fotografia 28)

■ **“As nossas leituras”**

A iniciativa, lançada em maio de 2020 - entre a UCCLA e João Nuno Azambuja, o primeiro vencedor do Prémio Literário UCCLA - manteve-se ativa ao longo do ano de 2022. Trata-se de uma partilha do amor pelas páginas transmissoras de cultura, de saber, de paixão que pode ser acompanhadas na página do Facebook “As nossas leituras” ou na página da UCCLA.

■ **A SUL, rede educativa**

Num mundo de “diálogos norte-sul”, A SUL - rede educativa propõe a valorização da diversidade, na pluralidade de lugares não isolados a sul: África, Ásia, sul



da América e sul da Europa. Em outros caminhos simbólicos, construindo um espaço crítico e criativo de comunicação.

Projeto institucional de continuidade, iniciado em 2016, A Sul nasce com a mudança de sede da UCCLA e envolve o serviço educativo da programação cultural, dinamiza projetos e oficinas arte-educação, leituras de desenvolvimento, percursos imaginados, diálogos e experiências com os participantes, na ação de “ler e transformar o mundo” (Paulo Freire).

Envolveu a criação e realização das oficinas: “Pedras Contam Histórias”; “Ver a Ilha com a Mão”; e “Mapas Mínimos”, com diálogos inventados na parte invisível das ilhas, nos dias 11 e 16 de fevereiro, no âmbito da exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde”, na sede da UCCLA. Participaram cerca de 90 crianças e jovens do ensino pré-escolar, básico e secundário.

Criou e realizou a instalação em movimento e as experiências de “A árvore da festa da língua portuguesa” no âmbito do serviço educativo do Mercado da Língua Portuguesa, de 27 a 29 de maio, em Cascais.

■ 5.ª Edição do Curso Livre História de Angola

A UCCLA e a Mercado de Letras Editores organizaram, pela quinta vez consecutiva, mais uma edição do Curso Livre História de Angola, que contou, pela primeira vez, com a parceria da Associação de Professores de História. Coordenado por Alberto Oliveira Pinto, a 5.ª edição do Curso Livre História de Angola decorreu de 15 de fevereiro a 9 agosto de 2022, ao longo de 25 sessões. A participação no curso pôde ser feita presencialmente ou *online*.

Alberto Oliveira Pinto convidou diversas personalidades académicas e de reconhecido mérito que con-

29

5.ª Edição
Curso livre
**História
de Angola**
Coordenação: Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto
Fevereiro a Agosto'22
18 horas Inscrições Abertas
LOCAL DAS SESSÕES ONLINE e PRESENCIAL

UCCLA
MERCADO DE LETRAS EDITORES
APH

Curso Livre História de Angola | uccla.pt | mercado@letras.pt | curso@historiaangola@gmail.com



tribuíram, ainda, mais, para o engrandecimento do curso. Foram elas Elisabeth Ceita Vera Cruz (socióloga angolana), Patrício Batsíkama (Universidade Tocoísta, Angola), Jean-Michel Mabeko Tali (Universidade de Howard, EUA) e Tânia Celestino Macedo (Universidade de São Paulo, Brasil). Esta edição contou com uma participação mais ativa por parte dos alunos, com colocação de questões permanentes e informações adicionais que enriqueceram ainda mais o curso. De destacar que foi convidado um dos alunos presentes, Carlos Aberto Abreu, que, no dia 19 de julho, abordou a temática da rota do café em Angola e outras plantas.

(fotografia 29)

■ Exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde”

As Ilhas, o mar e a diáspora de Cabo Verde estiram representadas na exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde”, considerada a maior mostra das artes visuais desde a independência de Cabo Verde. Esteve patente de 15 de novembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022, na galeria da UCCLA e, simultaneamente, no Centro Cultural de Cabo Verde (CCCV). Esta mostra resultou de uma



parceria entre a UCCLA, a Embaixada de Cabo Verde em Portugal, o Centro Cultural de Cabo Verde e o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde.

No CCCV, a exposição foi composta por três artistas, em três salas, três ilhas em três exposições individuais que formam uma só, que enfatizam os tempos e espaços do universo artístico cabo-verdiano, valorizando a sua condição de arquipélago de muitos povos sob múltiplas representações. Os artistas representados foram Carlos Noronha Feio, Miguel Levy Lima e Oleandro Pires Garcia.

Na UCCLA, por sua vez, a exposição materializou-se ao longo de um trilho marcado por blocos vulcânicos fragmentados, trazidos da Ilha do Fogo, uma dispersão da Pátria Mãe em ilhas que condicionam o caminho dos visitantes, como que apelativo ou sugerindo diálogos entre as obras, sempre na companhia da poesia cabo-verdiana. Nele estão representados 35 artistas, com 65 obras agrupadas em 7 diálogos improváveis, realizados por diferentes participantes com abordagens plásticas distintas sobre os mesmos temas.

Na sessão de encerramento da exposição teve lugar uma palestra moderada pelo coordenador da exposição, Rui Lourido, que contou com a participação de Leão Lopes, António Pinto Ribeiro e Ricardo Barbosa Vicente.

(fotografias 30 e 31)

■ Mostra de Cinema “de Dentro e Fora”

Dando continuidade à exposição “de Dentro e Fora - Coletiva de Artistas de Cabo Verde” - organizada pela UCCLA e Centro Cultural Cabo Verde, em parceria com a Embaixada de Cabo Verde em Portugal e o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde decorreu, de 19 de fevereiro a 24 de

março, a Mostra de Cinema “de Dentro e Fora”. Esta mostra passou pela exibição de documentários e curtas e longas-metragens, com temas relacionadas a Cabo Verde, ao longo de seis sessões, com a exibição de 12 filmes. As duas primeiras sessões tiveram lugar no Centro Cultural de Cabo Verde e, as restantes, no auditório da UCCLA. Cada sessão, para além da exibição de filmes, proporcionou uma palestra com agentes envolvidos com os filmes - desde atores, realizadores, especialistas na temática em questão, entre outros - e debate com o público.

(fotografia 32)

■ 4.ª Edição do Mercado da Língua Portuguesa

Um mosaico multicultural e uma homenagem à língua portuguesa, através do artesanato, da gastronomia e da música foram os objetivos de mais uma edição do Mercado da Língua Portuguesa, que decorreu de 27 a 29 de maio, no Mercado da Vila, em Cascais. Um evento organizado pela UCCLA em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais. Cor, diversão, alegria, diversidade e muitas atividades deram corpo e alma a mais uma edição deste Mercado da Língua Portuguesa, de todos e para todos. (fotografias 32 e 33)



7.ª edição

PRÉMIO UCCLA-CMLisboa
REVELAÇÃO LITERÁRIA

NOVOS TALENTOS,
NOVAS OBRAS EM
LÍNGUA PORTUGUESA

Candidaturas prolongadas
até dia **6 de fevereiro de 2022**

Pode consultar o regulamento em
www.uccla.pt/premio-literario-uccla

UCCLA UNIAO DAS CIDADES CAPITALS DE LINGUA PORTUGUESA LISBOA RTP

34

■ 7.ª Edição do Prémio de Revelação Literária UCCLA-CMLISBOA

As candidaturas da 7.ª edição do Prémio de Revelação Literária UCCLA-CMLisboa - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa decorreram até ao dia 7 de fevereiro de 2022.

O Prémio de Revelação Literária UCCLA-CMLisboa tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela, conto e crónica) e da poesia, em língua portuguesa, por escritores que nunca tenham publicado uma obra literária.

Este prémio, criado em 2015, com o Movimento 800 Anos da Língua Portuguesa, conta desde 2021 com a parceria da editora A Guerra e Paz, responsável pela edição da obra premiada e da Câmara Municipal de Lisboa. O júri da 7.ª edição, que integra escritores e professores de todos os países de língua portuguesa, foi composto por Domício Proença (Brasil), Germano Almeida (Cabo Verde), Hélder Simbad (Angola), Inocência Mata (São Tomé e Príncipe), João Pinto de Sousa (Movimento 800 Anos de Língua Portuguesa), José Pires Laranjeira (Portugal), Luís Carlos Patraquim (Moçambique); Luís Costa (Timor-Leste), Rui Lourido (UCCLA) e Tony Tcheka (Guiné-Bissau).

A 7.ª edição reuniu 281 candidaturas, de 15 países, incluindo os países lusófonos, assim como obras vindas da Ásia (Japão), África (PLP), América (Canadá, EUA) e Europa (suécia, Suíça, Eslovénia).

O vencedor desta edição foi Alexandre Siloto Assine (Brasil), com a obra "Caligrafia". O júri atribuiu duas menções honrosas, nomeadamente à obra "A Invasão" de Luís Henrique Aguiar (Brasil) e "Três Dias em Fevereiro" de Ricardo de Almeida (Portugal). Nesta edição o júri decidiu ainda recomendar a publicação da obra "O Diário", prosa de Amílcar Campos Bernardi (Brasil). Decorreu, no dia 2 de setembro, a apresentação das obras vencedoras desta edição, no pavilhão da APEL da Feira do Livro de Lisboa. Na ocasião foram abertas

EXPOSIÇÃO

Olhares da Guinendade

Artes da Guiné-Bissau

23 de junho
a 16 de setembro'22

UCCLA UNIAO DAS CIDADES CAPITALS DE LINGUA PORTUGUESA

35



36

as candidaturas à 8.ª edição do Prémio de Revelação Literária UCCLA/CML - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa. (fotografia 34)

■ Exposição "Olhares da Guinendade - Artes da Guiné-Bissau"

Uma exposição de artes plásticas da Guiné-Bissau organizada pela UCCLA e pela Associação de Escritores da Guiné-Bissau que revela aspetos de uma cultura edificada numa diversidade imensa, assente em raízes de diversas comunidades, cada uma delas exibindo marcas e expressões muito próprias. A exposição esteve patente ao público de 23 de junho a 16 de setembro de 2022.

A exposição contou com a curadoria de três guineenses - Manuela Jardim, Nú Barreto e Tony Tcheka - que a organizaram em três núcleos. O primeiro núcleo é o da Panaria, com cerca de 15 obras, imortalizada na herança ancestral; o segundo é constituído por 41 peças etnográficas em representação da imensa riqueza cultural e patrimonial guineense; e no terceiro perfilam-se 28 obras de artistas contemporâneos com grande diversidade de cores e imagens, em grande parte retratando a vida de pessoas e o seu quotidiano.

Os artistas representados na exposição foram António



37



38

Aly Silva, Carlos Barros (Carbar), Diamantino Monteiro, Elautério Martins (MO), Gregório Monteiro (Galóga), Helena Neves Abrahamsson, Irley Rivera, João Carlos Barros, Kevin Miranda Lima, Manuel Júlio, Manuela Jardim, Mário Cesariny, Nú Barreto, Rui Vasquez e Sidney Cerqueira. E estiveram representadas 5 étnias na exposição, a saber Bijagó, Fula, Mandinga, Mandjaco e Nalú. Coleções presentes na exposição: Coleções de artista, Coleção de David S. Lopes, Coleção de Tony Tcheka, Colectivo Multimédia Perve, Fundação PLMJ, Galeria Nimba e Pó di Terra.

No âmbito desta exposição foram promovidas visitas guiadas, bem como houve lugar a diversas atividades paralelas como palestras, lançamentos de livros e exibição de documentários. As visitas guiadas tiveram lugar nos dias 23 de junho, 20 de agosto e 10 de setembro. Para além disso, abriu-se a galeria aos fins de semana, para proporcionar a ampliação do público-alvo, nos fins de semana de 23 e 24 de julho, 20 e 21 de agosto e 10 e 11 de setembro. (fotografias 35 a 38)

■ X Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

A “Insularidade e Universalidade na Literatura” foi o tema que assinalou a X edição do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, que decorreu na cidade

da Praia, em Cabo Verde, de 6 a 8 de outubro, e que reuniu escritores e poetas de diversos países de língua portuguesa.

O Encontro de Escritores de Língua Portuguesa é uma iniciativa da UCCLA e da Câmara Municipal da Praia, em parceria com a Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, a Academia Cabo-verdiana de Letras e a Sociedade Cabo-verdiana de Autores.

■ Feira do Livro de Maputo

A Feira Internacional do Livro de Maputo, promovida pelo Conselho Municipal de Maputo, conta com a parceria da UCCLA desde a sua primeira edição, em 2015, numa ação plural de afirmação de Maputo, Cidade Literária, que envolve bibliotecas, escolas, centros culturais, embaixadas, universidades, associações, editores, livreiros, empresas públicas e privadas, comunicação social, escritores e artistas.

A 8ª. edição da Feira do Livro de Maputo sob o lema “A complexidade da história não se esgota no tempo”, realizou-se de 20 a 22 de outubro, no átrio do Conselho Municipal de Maputo, celebrando a vida e obra dos escritores Luís Bernardo Honwana e José Craveirinha, o homenageado e o patrono, respetivamente.

A Feira do Livro de Maputo pretende democratizar o acesso e o gosto pela leitura, numa ação estruturante dinamizada ao longo do ano, sendo de destacar as seguintes realizações: programa educativo e cultural “A caminho da Feira” - atividades lúdicas e criativas com crianças e jovens; expansão da rede de bibliotecas municipais; concurso literário juvenil de conto e poesia; clubes e rodas de leitura em escolas e comunidades; campanha “Eu Amo Ler” e Festas do Livro nos Distritos Municipais.

■ Apoio à residência artística e exposição de Yuran Henriques

No âmbito da residência artística de Yuan Henriques, promovida pelo CCCV e pela Embaixada de Cabo Verde em Portugal, a UCCLA alojou o artista na Casa de Estagiários, de novembro de 2022 a início do ano de 2023. A inauguração da sua exposição individual, intitulada de “Small Island Landscape”, esteve patente ao público de 10 de dezembro de 2022 a 7 de fevereiro de 2023, na galeria do CCCV.

2.4

Estratégia de Comunicação

A área de comunicação da UCCLA tem registado um aumento considerável de produção de conteúdos, disponibilização *online* permanente de informações e criação de novos projetos virtuais. A divulgação dos vários eventos e iniciativas têm projetado a instituição de forma muito significativa.

As redes sociais onde a UCCLA tem presença - sítio institucional (www.uccla.pt), Facebook, LinkedIn, Flickr, Sapo Vídeos, Instagram, Twitter, ISSUU e Youtube - são disso mesmo o melhor exemplo.

A pandemia da Covid-19 acelerou como nunca a transformação digital. O distanciamento social e o confinamento abriram caminho a uma nova realidade digital. O imperativo é disponibilizar conteúdos, estratégicos e importantes, que cativem as pessoas.

A UCCLA tem vindo a apostar forte na comunicação da instituição, disponibilizando, diariamente, conteúdos que intensificaram a sua ação e a sua presença.

A criação de suportes de divulgação criativos, originais e apelativos, permitiram a divulgação de eventos e de iniciativas de uma forma mais direta e atrativa. O caminho tem sido muito positivo e a recetividade excelente.

A marca UCCLA está cada vez mais presente e continuaremos nesse caminho!

■ **Site institucional**

www.uccla.pt

É a plataforma de informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Atualização permanente com textos diversos e imagens, privilegiando a atividade desenvolvida pela UCCLA, cidades e empresas que dela fazem parte. O que de mais importante acontece nos países de língua oficial portuguesa, desde curiosidades ou informações importantes, também tem destaque nesta plataforma.

Durante o ano de 2022 foram disponibilizados no site mais de mil conteúdos noticiosos, ficheiros, imagens e vídeos.

■ **Notícias UCCLA**

www.uccla.pt/newsletter-list

A publicação periódica Notícias UCCLA tem constituído a ferramenta fundamental que divulga todos os projetos, ações, eventos realizados ou apoiados pela UCCLA, as iniciativas das cidades e das empresas que compõem o universo da instituição, destaques de livros - obras ou personalidades que, pelo seu humanismo e visão, têm marcado os países de língua portuguesa -, informações fundamentais dos diversos países que falam português (tais como alterações à política de vistos, eleições, medidas governamentais, entre outras).

Durante o ano de 2022 foram elaboradas 6 edições da publicação, num total de 191 conteúdos noticiosos.

A adesão a esta nossa publicação tem sido cada vez melhor e, no final de 2022, contávamos com 20.938 subscritores.

■ **Divulgação de notícias junto dos órgãos de comunicação social**

O envio de notícias para os vários órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa - sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA - é feito de forma permanente. Todas as notícias são remetidas para Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da imprensa lusófona, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas 64 notícias para a comunicação social.

■ **Facebook**

www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA, com a colocação diária de conteúdos. As informações relevantes das nossas cidades e empresas, assim como dos países falantes do português, têm tido um espaço importante nesta plataforma. A taxa de resposta

às questões colocadas e o tempo de resposta (cerca de 2 horas) tem ajudado a aumentar e a credibilizar o trabalho desenvolvido pela UCCLA em termos de comunicação.

A página do Facebook da UCCLA, no final de 2022, contava com 12.242 seguidores.

■ LinkedIn

www.linkedin.com/in/uccla

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites.

No final de 2022 a UCCLA contava com 9462 seguidores.

■ Flickr

www.flickr.com/photos/uccla

Rede social exclusivamente de inserção de fotografias. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA. Atendendo a que é a rede social começou a cobrar pagamento anual significativo, para alojamento de conteúdos, entendemos que a conta deveria ser encerrada, o que viria a acontecer em abril de 2022.

■ Sapo Vídeos

www.videos.sapo.pt/uccla

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

■ Twitter

<https://twitter.com/UCCLA1985>

Rede social que permite a colocação de qualquer tipo de conteúdo até ao máximo de 140 caracteres. A UCCLA aderiu a esta plataforma em março de 2018, chegando assim a um público muito vocacionado para a leitura de mensagens curtas e diretas. No final de 2022, a UCCLA contava com 164 seguidores.

■ ISSUU

<https://issuu.com/uccla>

A UCCLA aderiu a este serviço de publicação de livros e catálogos em março de 2018, oferecendo um acesso gratuito a diversos conteúdos como se estivesse a “folhear” uma revista.

Durante o ano de 2022, foram disponibilizados 4 novos conteúdos.

■ Instagram

www.instagram.com/uccla_1985

Trata-se de uma rede social que tem como objetivo partilhar fotografias, vídeos e informações diversas e

é, atualmente, uma das plataformas mais utilizadas. A UCCLA aderiu a esta rede em março de 2018.

No final de 2022 contávamos com 1463 seguidores.

Youtube

www.youtube.com/channel/UC4K412xcMWDjclT-aE9H5DQ

É uma plataforma que disponibiliza vídeos. A UCCLA aderiu em junho de 2018, com o propósito de alojar vídeos com múltiplos conteúdos referentes a projetos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram colocados 43 novos vídeos.

■ Conclusão

A aposta numa estratégia de comunicação forte, com mensagens objetivas e diversificadas, nas múltiplas plataformas onde a UCCLA tem vindo a marcar presença, permitiu que, no final de 2022, possamos contar com mais de 44 mil seguidores.

Cada ano que passa, a UCCLA aposta em melhorar e aperfeiçoar cada vez mais a sua comunicação na certeza que a missão fundamental é servir mais e melhor quem nos segue e acredita no nosso trabalho!

■ Curso Livre História de Angola

A UCCLA e a Mercado de Letras Editores organizaram a quinta edição do Curso Livre História de Angola, que foi ministrado na UCCLA com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto e que decorreu de janeiro a agosto de 2022. Com vista a divulgar não só o curso, mas também informações sobre Angola, foi criada em março de 2018 uma página no Facebook - www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola - que é gerida, também, pela UCCLA.

Em agosto de 2019, a UCCLA juntamente com o Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto criou o projeto “Fragmentos da História de Angola”. São pequenos filmes sobre a história de Angola pela voz de Alberto Oliveira Pinto, onde não falta a mostra de objetos e de livros que marcam, de forma cronológica, a história do país. Quem pretender visualizar estes vídeos, poderá aceder através da ligação www.facebook.com/watch/CursoLivreHistoriadeAngola/675121299660866

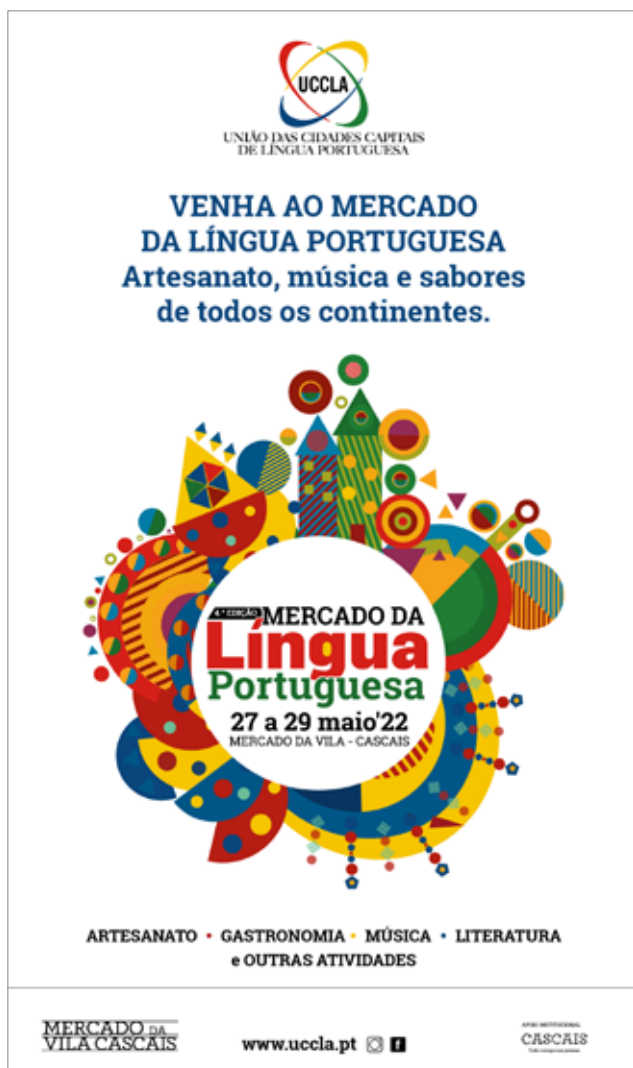
No final do ano de 2022, a página do Curso Livre História de Angola no Facebook contava com 3227 seguidores.

■ DESIGN

A transmissão de mensagens mais eficazes e objetivas continua a ser um dos grandes objetivos na área do design, quer seja nos projetos levados a cabo nas variadas áreas da UCCLA quer no apoio às atividades dos parceiros que recorrem à instituição. A promoção de divulgações mais dinâmicas e sistemáticas nas diversas plataformas da UCCLA tem resultado em reações muito positivas.

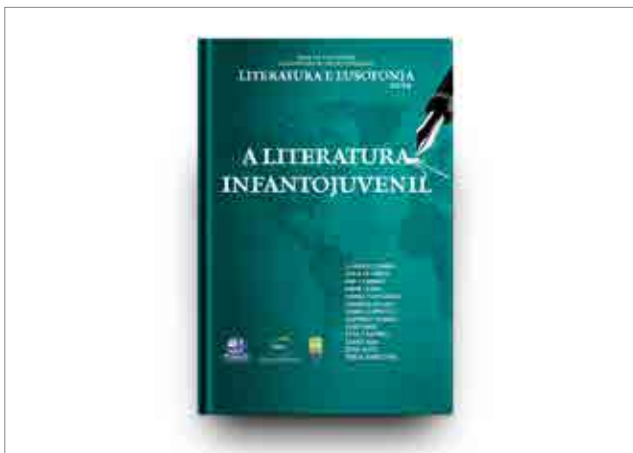
De uma maneira geral todos os eventos e projetos da UCCLA, desenvolvidos ao longo do ano, a par da área da comunicação, foram alvo de trabalho de design, apostando numa mensagem eficiente, direta e clara.

No âmbito cultural, é de salientar a paginação do livro dos Anais do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa do ano anterior, a conceção dos materiais de divulgação EELP em Cabo Verde e ainda a paginação do catálogo para a exposição “Olhares da Guinendade”, e as iniciativas culturais associadas à exposição, sem esquecer toda a promoção gráfica do concurso do prémio literário da UCCLA.



No projeto “Mercado da Língua Portuguesa”, no Mercado da Vila em Cascais, produziu-se todo o design de toda a comunicação e o material de decoração e sinalética no local.

No âmbito da cooperação, destacam-se vários trabalhos de design, entre eles no âmbito do Cluster na Ilha de Moçambique, na vertente do Turismo a conceção a reedição do “Roteiro Turístico da Ilha de Moçambique” e a produção de materiais para a revista “Índico”; na vertente Ambiente, conceção gráfica da exposição “Amigos do ambiente - nossa casa, nossa Ilha de Mo-



çambique”; na vertente cultural a adaptação da brochura “Memórias de contadores de histórias da Ilha de Moçambique” para exposição.

No âmbito da Educação, a conceção do logotipo para o projeto MetaMarfose e respetiva aplicação em convites e outras iniciativas associadas a este e outros projetos.

Na área dos eventos no auditório da UCCLA, a área do design tem sempre um papel significativo a par da comunicação, na produção de convites, cartazes, ima-

gens para as várias plataformas das redes sociais, para a divulgação dos espetáculos, encontros, workshops, lançamento de livros, espetáculos musicais, entre outros eventos realizados pela e com o apoio da UCCLA.

Destaca-se nesta área toda a produção gráfica dos materiais relativos à divulgação dos concertos realizados na UCCLA como agradecimento aos artistas que participarem na edição do Mercado da Língua Portuguesa em cascais na edição de 2021, a título gratuito.



3 RECURSOS HUMANOS



Em 2022, a Secretaria Geral da UCCLA contou com 12 colaboradores em regime de destacamento pela CML, 4 trabalhadores efetivos, 1 colaborador pertencente aos quadros da UrbÁfrica e 3 colaboradores regulares em regime de prestação de serviços. Adicionalmente, recebeu uma estagiária da FLUL, da Universidade de Lisboa; uma estagiária do ISEG, da Universidade de Lisboa; dois estagiários da FCSH, da Universidade NOVA de Lisboa; e, uma estagiária, ao abrigo do IEF, IP.



RELATÓRIO E CONTAS DEMONSTRAÇÕES FINAIS 2022



Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas.....	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto	5
ANEXO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	6
1.1. Designação da entidade	6
1.2. Sede.....	6
1.3. Natureza da atividade	6
1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.	7
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior.....	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS	8
3.1.3. RÉDITO.....	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	9
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período.....	10
4. FLUXOS DE CAIXA.....	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	11
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	11
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	13
9. DIFERIMENTOS.....	14
10. RÉDITO.....	15
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	15
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	18
14. GASTOS COM PESSOAL	18
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS	18
16. OUTROS RENDIMENTOS.....	19
17. OUTROS GASTOS.....	19
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES	20
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	20
20. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	20
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	20
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS.....	21
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	23
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	23

14

Balanço
31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	12 231,49	21 048,07
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	184 678,07	169 046,70
Outros Créditos e Activos não correntes	7	1 387,14	1 092,96
Total do activo não corrente		198 296,70	191 187,73
Activo corrente:			
Clientes e Associados	7	313 782,40	474 905,31
Adiantamentos a fornecedores	7	-	1 242,00
Estado e outros entes públicos	8	1 403,20	1 973,48
Outros Activos Correntes	7	173 506,11	191 948,29
Diferimentos	9	2 085,81	2 243,23
Caixa e depósitos bancários	4	1 256 453,67	392 209,56
Total do activo corrente		1 747 231,19	1 064 521,87
TOTAL DO ACTIVO		1 945 527,89	1 255 709,60

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124 699,47	124 699,47
Resultados transitados	20	952 768,87	938 085,51
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2 271,63	2 271,63
Resultado líquido do período	20	(105 815,47)	14 683,36
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		973 924,50	1 079 739,97
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	21 881,14	4 263,54
Estado e outros entes públicos	8	3 069,46	2 496,11
Outros Passivos Correntes	7	885 233,82	92 191,54
Diferimentos	9	61 418,97	77 018,44
Total do passivo corrente		971 603,39	175 969,63
TOTAL DO PASSIVO		971 603,39	175 969,63
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 945 527,89	1 255 709,60

R
+

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	11	226 279,96	206 346,62
Subsídios à exploração	12	467 280,70	294 158,10
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16, 17 e 22	15 631,37	58 597,61
Fornecimentos e serviços externos:	13	(466 404,01)	(288 949,66)
Gastos com pessoal	14	(148 983,55)	(93 999,78)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(129 503,44)	(81 811,40)
Outros rendimentos	16	6 352,68	5,72
Outros gastos	17	(66 804,76)	(63 930,33)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(96 151,05)	30 416,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização:	18	(9 646,57)	(15 733,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(105 797,62)	14 683,36
Juros e rendimentos similares obtidos:	19		
Juros e gastos similares suportados	19	(17,85)	
Resultado antes de impostos		(105 815,47)	14 683,36
Imposto sobre o rendimento do período:			-
Resultado líquido do período	20	(105 815,47)	14 683,36

24

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: EURO

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2022)		124 699,47	938 085,51	2 271,63	14 683,36	1 079 739,97	1 079 739,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no CP			14 683,36	-	(14 683,36)		
RESULTADO LÍQUIDO O PERÍODO					(105 815,47)	(105 815,47)	(105 815,47)
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações							
Posição no fim do período (31-12-2022)	20	124 699,47	952 768,87	2 271,63	(105 815,47)	973 924,50	973 924,50

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2021

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2021)		124 599,47	985 674,94	2 271,63	(47 589,43)	1 065 056,61	1 065 056,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no CP			(47 589,43)	-	47 589,43		
RESULTADO LÍQUIDO O PERÍODO					14 683,36	14 683,36	14 683,36
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações							
Posição no fim do período (31-12-2021)	20	124 699,47	938 085,51	2 271,63	14 683,36	1 079 739,97	1 079 739,97

2
+

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		81 590,04	124 000,00
Recebimentos de subsídios		464 540,24	287 412,00
Pagamentos a fornecedores		(485 263,61)	(291 867,36)
Pagamentos ao pessoal		(148 983,55)	(93 999,78)
Fluxos gerados pelas operações		(88 116,88)	25 544,86
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(776 975,07)	(31 175,50)
Fluxos das actividades operacionais [1]		(865 091,95)	(5 630,64)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		829,99	(17 810,80)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos das actividades de investimento [2]		829,99	(17 810,80)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		17,85	-
Fluxos das actividades de financiamento [3]		17,85	-
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(864 244,11)	(23 441,44)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	392 209,56	415 651,00
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	1 256 453,67	392 209,56

2
↓

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110; 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades de Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu a 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

↻
↓

2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC (ESNL)

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior

Não existem contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

R
J

Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2022 e 2021 têm a seguinte composição (valores em Euro):

Descrição	2022	2021
Numerário	599,18	630,44
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 253 689,71	389 414,34
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2 164,78	2 164,78
Total de caixa e depósitos bancários	1 256 453,67	392 209,56

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

Handwritten initials: M, J

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Unidade monetária: EURO

2022					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	15 501,09	39 214,65	307 567,30	5 530,12	367 813,16
Aquisições	-	-	829,99	-	829,99
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Saldo final	15 501,09	39 214,65	308 397,29	5 530,12	368 643,15
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	9 821,02	26 914,64	305 239,27	4 790,16	346 765,09
Depreciações do exercício	3 329,40	5 725,00	166,00	426,17	9 646,57
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Saldo final	13 150,42	32 639,64	305 405,27	5 216,33	356 411,66
Activo líquido	2 350,67	6 575,01	2 992,02	313,79	12 231,49

2021					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	8 181,36	51 109,83	433 440,11	7 795,06	500 526,36
Aquisições	7 319,73	7 900,01	2 591,06	-	17 810,80
Abates	-	(19 795,19)	(128 463,87)	(2 264,94)	(150 524,00)
Saldo final	15 501,09	39 214,65	307 567,30	5 530,12	367 813,16
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	5 954,04	36 906,17	432 292,65	6 402,71	481 555,57
Depreciações do exercício	3 866,98	9 803,66	1 410,49	652,39	15 733,52
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	9 821,02	26 914,64	305 239,27	4 790,16	346 765,09
Activo líquido	5 680,07	12 300,01	2 328,03	739,96	21 048,07

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

R
T

- No ativo corrente, a rubrica "Outros Activos Correntes" inclui a sub-rubrica "Projetos" em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo.

- A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" respeita o principio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2022, mas só serão pagos em 2023).

- Em (outros ativos correntes), a diferença entre o valor mensurado ao custo e a quantia escriturada da rubrica "Africonsult" resulta do acerto do câmbio euro / kwanzas feito a 31/12/2022.

Unidade monetária: EURO

Descrição	2022			2021		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Outros activos financeiros	1 387,14	-	1 387,14	1 092,96	-	1 092,96
Total dos activos fin. não correntes	1 387,14		1 387,14	1 092,96		1 092,96
Activos financeiros correntes						
Clientes:						
Clientes gerais	42,99	-	42,99	-	-	-
Associados de cobrança duvidosa	557 927,41	(557 927,41)	-	428 423,97	(428 423,97)	-
Membros associados	313 739,41	-	313 739,41	474 905,31	-	474 905,31
Adiantamento a Fornecedores				1 242,00	-	-
Total dos Clientes e Adiantamentos a Forn.	871 709,81	(557 927,41)	313 782,40	604 571,28	(428 423,97)	474 905,31
Outros Activos Correntes						
Adiantamentos ao pessoal	4 596,30	-	4 596,30	4 596,30	-	4 596,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projetos	38 201,80	-	38 201,80	38 201,80	-	38 201,80
Africonsult	19 030,79	-	12 833,95	12 833,95	-	12 833,95
Urb-África	62 360,25	-	62 360,25	72 450,22	-	72 450,22
Aprodel	5 665,33	-	5 665,33	5 665,33	-	5 665,33
Outros devedores	43 645,87	-	43 645,87	58 194,92	-	58 194,92
Total de outros Activos correntes	173 506,11		167 309,27	191 948,29		191 948,29
Total de activos financ. correntes	1 045 215,92	(557 927,41)	481 031,67	1 096 519,57	(428 423,97)	666 853,60
Passivos financeiros						
Fornecedores	21 881,14	-	21 881,14	4 263,54	-	4 263,54
Outros Passivos Correntes						
Credores por acréscimos gastos - Rem. a liquidar	14 461,03	-	14 461,03	12 629,55	-	12 629,55
Cambes IP - Cluster IDM	98 172,81	-	98 172,81	73 152,45	-	73 152,45
União Europeia - Projecto Timor-Dili	772 447,10	-	-	-	-	-
Outros credores	152,88	-	152,88	6 409,54	-	6 409,54
Total de outros Passivos Correntes	865 233,82		112 786,72	92 191,54		92 191,54
Total de passivos financeiros	907 114,96		134 667,86	96 455,08		96 455,08
Total líquido	138 100,96	(557 927,41)	346 423,81	1 000 064,49	(428 423,97)	570 398,52

R
J

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Unidade monetária: EURO

Descrição	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		918,00		846,00
Imposto sobre o valor acrescentado	1 401,27		1 881,55	
Contribuições para a Segurança Social		2 120,58		1 630,09
Outros impostos	-	30,88	90,00	20,02
	1 403,20	3 069,46	1 973,48	2 496,11

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G. Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2022 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da UCCLA dos anos 2018 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A UCCLA entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

R
T

Durante o ano 2022 a UCCLA realizou algumas atividades fora do seu âmbito de ação e por isso sujeitas a IRC, através da cedência de espaço do auditório:

	Total das atividades (A)	Rendimentos não sujeitos (B)	Rendimentos isentos (C)	Rendimentos sujeitos a tributação
Rendimentos	712 804,25 €	700 960,46 €	0,27 €	11 843,52 €
Aluguer Auditório/Outras Atividades	11 843,52 €	15 663,85 €		11 843,52 €
Subsídios	464 540,24 €	464 540,24 €		
Quotizações e jóias	205 125,00 €	205 125,00 €		
Patrocinadores / colaboradores			0,00 €	
Outros Rendimentos	0,27 €		0,27 €	
Participação EMEP		15 631,37 €		
Gastos	844 680,38 €	821 360,18 €		23 320,20 €
Fornecimentos e Serviços Externos		466 404,01 €		23 320,20 €
Gastos com Pessoal		148 983,55 €		
Depreciações e Amortizações		9 646,57 €		
Perdas por Imapriedade		129 503,44 €		
Outros Gastos e Perdas		66 804,76 €		
Participação EMEP		0,00 €		
Gastos e Perdas Financiamento		17,85 €		
RESULTADO	-131 876,13 €	-120 399,72 €	0,27 €	-11 476,68 €

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição (unidade monetária: Euro):

Diferimentos	2022	2021
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Projecto Ciclone IDAI	61 418,97	75 000,00
C.E. - Energias Bissau	-	2 018,44
Total diferimentos passivos	61 418,97	77 018,44

Os diferimentos reconhecidos no Ativo em 2022 no montante de 2.085,81€ estão relacionados com seguros de responsabilidade civil, nomeadamente acidentes de trabalho, seguro automóvel e seguros multirriscos.

Em 2021, foram no montante de 2.243,23€ com a mesma natureza.

O Protocolo Ciclone IDAI entre a UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa foi adjudicado e assinado em 2022 e tem como objetivo o apoio à reconstrução de instalações e aquisição de equipamentos para o Conselho Municipal da Beira, em Moçambique, na sequência da passagem devastadora do Ciclone IDAI. O valor total do subsídio é de 75.000€ e compete à UCCLA a gestão da verba.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).

10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2022 e 2021 tem a seguinte composição (unidade monetária: Euro):

Rubricas	2022	2021
Vendas	104,33	36,59
Prestação de Serviços (Nota 11)	226 175,63	206 310,03
Subsídios de Exploração (Nota 12)	464 540,24	294 158,10
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	6 352,68	5,72
Total	697 172,88	500 510,44

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e joias, assim como de outras atividades acessórias durante o período 2022 e 2021, teve a seguinte evolução (unidade monetária: Euro):

Descrição	2022	2021	Varição
Membros associados:			
Cidades	55 500,00	140 500,00	(85 000,00)
Empresas	26 090,04	59 000,00	(32 909,96)
Outros Rendimentos	144 689,92	6 846,62	137 843,30
Total	226 279,96	206 346,62	19 933,34

A variação do rédito proveniente de quotizações e joias é resultado das admissões e exonerações de associados, deliberadas em Assembleia Geral. A subida de "Outros rendimentos" (cedência de espaço do auditório e serviços associados, patrocínios para eventos, entre outros).

Na rubrica rédito proveniente de quotizações e joias, também foi registado em Vendas o montante de 104.33€, em 2022 e de 36.59€ em 2021, respeitante à venda de catálogos de exposições que decorreram na Uccla.

M
L

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica (unidade monetária: Euro):

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GE	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	143 000,00	143 000,00	-	100%	143 000,00	143 000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
Projeto Energias Bissau	282 397,80	282 002,38	-	100%	2 740,46	282 002,38	100%
Cluster IDM - Fase 3	477 069,67	477 069,67	-	100,0%	88 512,31	381 396,31	79,9%
Projeto Timor/Dili	2 897 500,00	976 894,00	1 920 606,00	33,7%	204 446,90	204 446,90	7,1%
Ciclone IDA1	75 000,00	75 000,00	-	100,0%	13 581,03	13 581,03	18,1%
EMEP	15 000,00	15 000,00	-	100,0%	15 000,00	15 000,00	100,0%
Total	4 036 062,49	2 080 286,45	1 955 380,62		407 280,70	1 039 426,02	

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica (unidade monetária: Euro):

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GE	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	143 000,00	143 000,00	-	100,0%	143 000,00	143 000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
Projeto Energias Bissau	282 397,80	282 002,38	395,42	99,5%	-	279 261,92	98,9%
Cluster IDM - Fase 3	399 640,00	363 537,00	36 103,00	91,0%	142 620,00	292 884,00	73,3%
Donativos	8 538,10	8 538,10	-	100,0%	8 538,10	8 538,10	100,0%
Total	979 671,92	908 407,88	71 279,94		294 158,10	723 885,02	

- O Projeto Timor – Dili é uma parceria para a melhoria da governação urbana, inclusão social e promoção do empreendedorismo em Dili – Timor Leste. O projeto teve início a 01 de maio de 2022, e está previsto um período de implementação de 36 meses.

Foi financiado pela União Europeia num montante global de 95% das despesas elegíveis, no valor de 2.897.500,00 euros. Em 2022 a União Europeia transferiu 976 894,00 euros para fazer face à primeira fase do projeto conforme contrato.

- O Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa com a UCCLA, no valor total de 143.000 euros, foi integralmente cumprido no ano 2022.

- O Projeto Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da Educação, e estava previsto o fecho a 30 de abril de 2018. Foi, contudo, assinada uma adenda ao protocolo inicial, que determinou a extensão das intervenções até 31 de dezembro de 2018, data na qual a 2.ª fase do projeto ficou concluída. Em 2020 arrancou a 3.ª fase do projeto, cujo término estava previsto para 31 de dezembro de 2021. Porém, o contexto pandémico da COVID-19 perturbou

2
↓

consideravelmente a regular execução dos projetos de cooperação, tendo o Projeto Cluster IDM sofrido alguns desvios na execução face ao inicialmente previsto. Neste âmbito, foi acordada entre a UCCLA, o Camões IP e o Conselho Autárquico da Ilha de Moçambique a prorrogação do período de implementação por mais dois anos (2022-2023).

Em julho de 2022 foi assinada nova adenda, onde foi estimado um custo total do projeto de 477.069,67 euros, a ser executado até 31 de dezembro de 2023.

- **O Projeto Ciclone Idai** resultou do contrato programa celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Uccla, na sequência do ciclone que se formou em 14 de março de 2019, que originou elevados danos materiais e humanos em Moçambique.

O Contrato foi assinado em 04 de dezembro de 2019, no montante de 75.000,00 euros, valor transferido pela CML ainda em 2019. O contexto Covid não possibilitou a realização do projeto em 2020 e 2021. No ano 2022 foi realizado 18,1 % do projeto conforme quadro acima.

- **O Projeto de Desenvolvimento de Energias Domésticas na Cidade de Bissau** iniciou a 1 de Abril de 2018 e tinha conclusão prevista para 30 de março de 2020. Foi prorrogado até 30 de setembro de 2020, em virtude da pandemia por COVID-19, que impossibilitou a realização de viagens internacionais e adiou a realização de inúmeras tarefas previstas na Guiné Bissau. Teve como objetivo global contribuir para a melhoria das condições de vida da população da Cidade de Bissau através da dinamização do mercado de gás butano em alternativa ao carvão, que é ainda a principal fonte de energia a nível doméstico. O custo total elegível do projeto foi estimado em 1.000.000 euros, subvencionado em 90% pela União Europeia e co-financiado em 10% pela Fundação GALP.

A UCCLA foi a coordenadora geral do projeto e fez a gestão global direta de 282.397,80 euros, recebidos da União Europeia em tranches; a Fundação GALP fez a gestão global de 717.602,20 euros (incluindo o seu co-financiamento de 100.000 euros). Em 2018, a UCCLA recebeu a primeira tranche do financiamento, no montante de 147.951,15 euros, em 2019 foi paga a segunda tranche, no valor de 98.729,87 euros e, em 2020, a UCCLA recebeu uma tranche final de 35.321,36€, totalizando 282.002,38€. Em 2022, foi feito o acerto financeiro final com a União Europeia, tendo ficado acordado que não haveria qualquer montante adicional a receber por parte da UCCLA, encerrando-se, desta forma o projeto.

M
L

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição (unidade monetária: Euro):

Rubricas	2022	2021
Serviços especializados	250 063,26	207 863,38
Deslocações, estadas e transportes	138 902,76	46 796,52
Serviços diversos	24 640,01	17 585,28
Materials	44 874,33	10 939,71
Energia e fluídos	7 923,65	5 764,77
	466 404,01	288 949,66

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram os seguintes (unidade monetária: Euro):

Rubricas	2022	2021
Remunerações	94 884,43	77 097,63
Encargos	18 946,03	15 891,69
Seguros	675,40	225,14
Outros gastos	34 477,69	785,32
	148 983,55	93 999,78

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2022 foi de cinco funcionários e em 2021 foi de 4 funcionários.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de 2022 que serão pagos durante o ano de 2023.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspectiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar.

No ano 2022 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 129.503.44€.

No ano de 2021 foram reconhecidas imparidades 81.811,40 euros.

(unidade monetária: Euro)

Descrição	2022	2021
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	428 423,97	346 612,57
Reforço de imparidades	129 503,44	81 811,40
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	557 927,41	428 423,97

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os «Outros rendimentos» a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Outros rendimentos e ganhos	2022	2021
Rendimentos suplementares:		
Diferenças de câmbio favoráveis	6 196,84	
Outros	155,84	5,72
Total	6 352,68	5,72

Outros rendimentos e ganhos	2022	2021
Rendimentos em subsidiárias:		
Apropriação de resultados da participada EMEP	15 631,37	58 597,61
Total	15 631,37	58 597,61

17. OUTROS GASTOS

Os «Outros gastos» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Descrição	2022	2021
Impostos	1 097,42	743,98
Gastos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Gastos nos restantes investimentos não financeiros	50 000,00	50 000,00
Outros:		
Outros	13 213,34	5 148,25
Donativos	2 494,00	8 038,10
Total	66 804,76	63 930,33

Descrição	2022	2021
Gastos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados - EMEP	0,00	0,00
Total	-	0,00

O montante de 50.000€ diz respeito a um perdão da dívida à Urb-África – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano ONGD, cujo Conselho Diretivo é presidido pela UCCLA, na pessoa do seu Secretário-Geral.

R
H

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIações E DE AMORTIZAções

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 são detalhados do seguinte modo (Nota 6) - unidade monetária: Euro:

Depreciações e Amortizações	2022	2021
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	166,00	1 410,49
Outros Activos Fixos Tangíveis	426,17	652,39
Equipamento Básico	3 329,40	3 866,98
Equipamento de transporte	5 725,00	9 803,66
Total	9 646,57	15 733,52

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os Gastos e perdas de financiamento, reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Gastos financiamento	2022	2021
Outros Juros	17,85	-
Total	17,85	-

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, são detalhados do seguinte modo (unidade monetária: Euro):

Descrição	2022	2021
Fundos	124 699,47	124 699,47
Resultados Transitados	952 768,87	938 085,51
Ajustamentos em Activos Financeiros	2 271,63	2 271,63
Resultado Líquido	(105 815,47)	14 683,36
Total	973 924,50	1 079 739,97

A variação dos Resultados Transitados decorre da aplicação dos resultados de 2021, conforme proposta de aplicação de resultados, anexa às contas aprovadas, devidamente assinada pelo Presidente da Comissão Executiva e aprovada na Assembleia-Geral.

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

22

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31/12/2022	31/12/2021
	110,265	110,265

A 31/12/2022, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetária: Euro):

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2022	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	169 046,70		169 046,70
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2022			31 262,73	15 631,37
Total do Investimento		169 046,70	31 262,73	15 631,37	184 678,07

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2022, obtiveram um resultado líquido positivo de 31.262,73€. A UCCLA detém uma participação de 50%, pelo que o impacto positivo nas contas da UCCLA foi de 15.631,37€.

A 31/12/2021, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetária: Euro):

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2021	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	110 449,09		110 449,09
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2021			117 195,21	58 597,61
Total do Investimento		110 449,09	117 195,21	58 597,61	169 046,70

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2021, obtiveram um resultado líquido positivo de 117.195,21€. A UCCLA detém uma participação de 50%, pelo que o impacto positivo nas contas da UCCLA foi de 58.597,61€.

Balanço da EMEP a 31/12/2022

(unidade monetária: Euro)

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		185 701,40	215 050,28
Activos intangíveis		11 886,57	9 615,54
Total do activo não corrente		197 587,97	224 665,82
Activo corrente:			
Clientes		5 223,00	3 421,30
Adiantamentos a fornecedores		2 930,50	2 973,99
Estado e outros entes públicos		20 565,56	25 801,81
Outras contas a receber		5 055,43	5 052,71
Diferimentos		600,61	665,13
Caixa e depósitos bancários		189 154,21	135 452,69
Total do activo corrente		223 529,32	173 365,64
TOTAL DO ACTIVO		421 117,28	398 031,45

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		31 741,71	31 741,71
Reservas legais		6 348,34	6 348,34
Resultados transitados		305 003,85	182 850,51
Resultado líquido do período		31 262,73	117 195,21
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		374 356,63	338 135,77
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		28 547,90	18 634,02
Adiantamentos de clientes			938,65
Estado e outros entes públicos		15 817,01	38 131,36
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		2 395,75	2 191,67
Total do passivo corrente		46 760,66	59 895,69
TOTAL DO PASSIVO		46 760,66	59 895,69
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		421 117,28	398 031,45

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP
Período findo a 31 de Dezembro de 2022

(unidade monetária: Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		403 605,19	408 298,08
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(28 931,39)	(18 866,45)
Fornecimentos e serviços externos		(137 175,32)	(95 103,79)
Gastos com pessoal		(101 432,49)	(86 913,18)
Outros rendimentos e ganhos		2 829,14	3 233,13
Outros gastos e perdas		(36 537,10)	(12 286,75)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		102 358,02	198 361,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(60 493,35)	(52 304,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 864,67	146 057,03
Juros e rendimentos similares obtidos		367,80	-
Juros e gastos similares suportados			(6,47)
Resultado antes de impostos		42 232,47	146 050,56
Imposto sobre o rendimento do período		(10 969,74)	(28 855,35)
Resultado líquido do período		31 262,73	117 195,21

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A CONTABILISTA CERTIFICADA



Paula Franco

177774169

52276



PI A COMISSÃO EXECUTIVA



Vítor Ramalho
(Secretário-Geral)



UNIAO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LINGUA PORTUGUESA



6

RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por UCCLA ou Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1 945 528 euros e um total dos fundos patrimoniais de 973 925 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 105 815 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo da secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O ativo corrente inclui: (i) cerca de 62 000 euros (cerca de 73 000 euros em 31 de dezembro de 2021) de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD); e (ii) cerca de 73 000 euros (cerca de 72 000 euros em 31 de dezembro de 2021) correspondentes a saldos de outros devedores com elevada antiguidade, cujas perspetivas de recuperação são incertas, não se encontrando relevadas quaisquer imparidades para estes saldos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA apresenta saldos a receber com antiguidade superior a um ano de cerca de 818 000 euros (820 000 euros em 31 de dezembro de 2021), referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas cerca de 558 000 euros (428 000 euros em 31 de dezembro de 2021).

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 19 de junho de 2023



António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados, SROC



7 DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ofício nº 172/2023

Exma. Administração de
BDO & Associados - SROC
Av. da República - nº 50 - 10º
1069 - 211 LISBOA

Lisboa, 16 de junho de 2023

Assunto: **Declaração do Órgão de Gestão**

Exma. Exas.:

No âmbito da auditoria que V. Exas. efetuaram às demonstrações financeiras da UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por Entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022 e que evidenciam um total do ativo de 1.945.528 euros e um total dos fundos patrimoniais de 973.925 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 105.815 euros, confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, os seguintes elementos e informações que vos foram facultados no presente âmbito.

1. Confirmamos que, enquanto Órgão de Gestão da Entidade, demos cumprimento às nossas seguintes responsabilidades: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, aplicados de forma consistente entre os exercícios e apropriadamente divulgados; e (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

2. Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, para além dos ajustados ou divulgados, que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022. Até à presente data, todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

3. Confirmamos que os métodos de mensuração e os pressupostos significativos, por nós utilizados para a elaboração de estimativas contabilísticas, são razoáveis e consistentes, estão adequadamente mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras e que não existem quaisquer matérias que envolvam julgamento que não possam ser razoavelmente corroboradas.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

R

4. No decurso do vosso trabalho, foi-vos facultado o acesso a todos os colaboradores da Entidade que consideraram necessário contactar. Foram-vos ainda facultados todos os elementos e informações que serviram de base para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras e todos os elementos e informações que nos solicitaram, como registos, documentação, atas de todas as reuniões da Assembleia Geral e outras matérias, não tendo sido por nós retida qualquer informação relevante que devesse ser do vosso conhecimento no âmbito da auditoria das presentes demonstrações financeiras. Confirmamos que, à presente data, a última reunião da Assembleia Geral foi realizada em 27 de outubro de 2022 e corresponde à ata nº XXXVIII.

5. Não temos projetos, intenções ou conhecimento de quaisquer situações, que possam provocar alterações consideráveis quer nos valores contabilísticos dos elementos patrimoniais que integram o balanço, quer na forma como se encontram classificados.

6. Não existem contas, transações ou acordos, incluindo acordos verbais, que não hajam sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras que examinaram.

7. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nas presentes demonstrações financeiras.

8. Procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras não estarem isentas de distorções devido a fraude. Como resultado dessa avaliação, confirmamos que não temos conhecimento de quaisquer irregularidades, situações de fraude ou suspeitas de fraude, envolvendo administradores, diretores ou outros colaboradores da Entidade com funções de relevo no nosso sistema de controlo interno, contabilístico ou noutros sectores, que possam afetar as demonstrações financeiras examinadas.

9. O nosso sistema de controlo interno permite assegurar: (i) um desempenho eficiente e eficaz da atividade; (ii) uma utilização eficiente e eficaz dos ativos e recursos; (iii) a continuidade das atividades e da Entidade, através, nomeadamente, de uma adequada gestão e controlo dos riscos, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de procedimentos de proteção contra utilizações e apropriações não autorizadas, intencionais ou negligentes; (iv) a existência de informação financeira e de gestão, completa, pertinente, fiável e tempestiva, que suporte as tomadas de decisão e os processos de controlo; e (v) o respeito pelas disposições legais, normativas e regulamentares aplicáveis, incluindo, entre outras, as normas e usos profissionais e deontológicos, as regras internas e estatutárias, as orientações dos órgãos sociais e as recomendações das entidades de supervisão. Não identificámos, ao longo de todo o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e até à presente data, quaisquer deficiências significativas no desenho ou na implementação do nosso sistema de controlo interno.

10. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de serem qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de



R

terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente e entre outras as que decorrem da Lei nº 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de quaisquer situações que configurem eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria, e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

11. Não somos conhecedores de quaisquer incumprimentos, suspeitas de incumprimento ou violações, que possam ter sido cometidas em relação à legislação, normas ou regulamentos, em vigor em Portugal ou noutras jurisdições onde exercemos as nossas atividades, e cujos efeitos devessem ter sido registados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

12. Não foram realizados quaisquer atos, transações ou compromissos, relevantes para a preparação das nossas demonstrações financeiras, que não tenham sido transmitidos aos serviços competentes da Entidade.

13. A Entidade tem respeitado todos os acordos e contratos que subscreveu incluindo, entre outros, o cumprimento de eventuais cláusulas de *covenant*.

14. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os ativos de que a Entidade é titular. Confirmamos que não existem acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade e confirmamos ainda que: (i) a Entidade é plena titular de todos os seus ativos; e (ii) sobre os ativos da Entidade não existem quaisquer ónus ou outros encargos, incluindo hipotecas, penhores e quaisquer outros compromissos perante terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

15. Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.

16. Relativamente às nossas participações financeiras, confirmamos as seguintes informações, com referência a 31 de dezembro de 2022:

Subsidiárias	% de interesse	Moeda	Capital próprio (incluindo resultado líquido)	Resultado líquido
EMEP	50%	Euros	374 357	189 154

Confirmamos ainda que, até ao presente, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente aquelas informações e montantes, nomeadamente e entre outros, por quaisquer situações ou acontecimentos que possam vir a afetar a continuidade das operações daquelas entidades.

17. Os ativos fixos tangíveis não apresentam quaisquer restrições, ónus ou encargos, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras, e os períodos de vida útil e os valores residuais determinados estão de acordo com as condições esperadas de utilização desses ativos. Levámos em consideração todos e quaisquer indícios de imparidade para esses ativos e, quando necessário, procedemos à realização dos correspondentes testes de imparidade, dando o apropriado tratamento contabilístico aos resultados obtidos desses testes. Não existem quaisquer outros ativos fixos tangíveis pertencentes à Entidade que, por qualquer motivo, estejam na posse ou à guarda de terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

18. As contas a receber, com exceção dos saldos de cobrança duvidosa que foram objeto de reconhecimento de perdas por imparidade e dos saldos incluídos como reserva no vosso Relatório de Auditoria, não excedem as respetivas quantias recuperáveis e a sua cobrança não está por qualquer forma condicionada, nem existem acordos para o seu diferimento para além do período de um ano. As perdas de imparidade das contas a receber foram avaliadas à luz das normas contabilísticas aplicáveis sobre esta matéria e consideramos que refletem a melhor estimativa para as eventuais perdas.

19. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

20. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os passivos da Entidade de que temos conhecimento, não existindo outros passivos, efetivos ou contingentes, que devessem ser considerados nas demonstrações financeiras. Confirmamos que efetuámos uma revisão rigorosa, da qual vos demos conhecimento, sobre a situação respeitante, entre outros, a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais, reclamações e litígios, tendo concluído que as provisões e outros passivos existentes são suficientes e que são apropriadas as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras relacionadas com estas matérias.

21. Não existem: (i) opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos; e (ii) contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados.

22. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais, não sendo do nosso conhecimento a existência de quaisquer processos e/ou contraordenações interpostas contra a Entidade que não tenham sido adequadamente considerados na preparação das presentes demonstrações financeiras. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

23. Não temos conhecimento da existência e é nossa convicção de que não existirão, situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem eventuais correções das declarações da Entidade, que resultem da



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

24. Não temos conhecimento de quaisquer projetos, intenções, situações ou acontecimentos que possam: (i) colocar em causa a continuidade das operações da Entidade; (ii) resultar no abandono ou redução de atividades; ou (iii) resultar em obsolescência ou perdas de valor de ativos.

25. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

26. Não existem ativos, ou passivos, ganhos ou perdas contingentes, não relevados nas demonstrações financeiras e que necessitassem de ser reconhecidos ou divulgados nessas demonstrações financeiras incluindo, entre outros, os respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

27. Não temos consultores jurídicos, mas confirmamos que relativamente a aspetos de natureza jurídica, não antecipamos quaisquer responsabilidades não relevadas nas demonstrações financeiras.

28. Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

29. Confirmamos que foi por nós deliberado efetuar um perdão de dívida à entidade Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano (ONGD), pelo montante de 50.000 euros, tendo em consideração a antiguidade do saldo, bem como a dificuldade desta entidade em liquidar aqueles valores em dívida.

30. Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião com uma reserva e duas ênfases.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,



Vitor Ramalho
(Secretário-geral)





7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



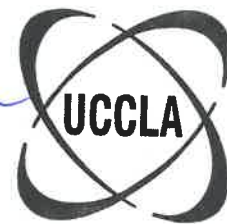


UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2022 terminado com o resultado líquido negativo de €105.815,47 (cento e cinco mil, oitocentos e quinze euros e quarenta e sete cêntimos), vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

P'la Comissão Executiva



Vitor Ramalho

16 de junho 2023



7 PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, nos termos da alínea b) do Artigo 23.º dos Estatutos, emite o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2022, documento apresentado pela Comissão Executiva.

O Conselho acompanhou a atividade desenvolvida e analisou pormenorizadamente as contas do exercício findo.

Estas contas foram auditadas pela BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., em cujo Relatório expressou a opinião de que as Demonstrações Financeiras examinadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, a 31 de Dezembro de 2022, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Conselho sublinha o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa às atividades da UCCLA, o que tem permitido impulsionar a realização de novos projetos e o esforço que tem vindo a fazer no sentido de alargar as possibilidades de financiamento no plano internacional.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Comissão Executiva, relativas ao exercício de 2022;
- b) Seja aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados;
- c) Seja aprovado um voto de louvor à Comissão Executiva pela forma como vem orientando e dinamizando a atividade da UCCLA.

O Conselho secunda a opinião da BDO e partilha igualmente das reservas e das ênfases por ela referidas no seu Relatório.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Conselho Fiscal agradece a pronta colaboração dispensada pela Comissão Executiva pelo Secretário-geral e pelos serviços da UCCLA, que facilitaram o exercício das suas funções, bem como a disponibilidade da BDO para realizar as operações de auditoria às contas da UCCLA.

Lisboa, 14 de julho de 2023

O Conselho Fiscal

Assinado por: **José Manuel Leitão Sardinha**
Num. de Identificação: 07733663
Data: 2023.07.14 10:07:22+01'00'

ADP – Águas de Portugal Internacional





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

 uccla.pt

 facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

 flickr.com/photos/uccla/

 linkedin.com/in/uccla/

 twitter.com/UCCLA1985

 instagram.com/uccla_1985/

 issuu.com/uccla

 videos.sapo.pt/uccla

 youtube.com/